



Aid to the
Church in Need

ACN INTERNATIONAL



»» Porque a fé dá
esperança. ««

Relatório de atividades 2024

FUNDAÇÃO
PONTÍFICA



Avisos legais

Primeira publicação em 2025 da
ACN Aid to the Church in Need International gGmbH
Bischof-Kindermann-Str. 23
61462 Königstein/Ts., ALEMANHA
Representada por Philipp Ozores, Secretário-Geral

Primeira versão.

Copyright

ACN Aid to the Church in Need International

Título: Menino no encontro de catequese na paróquia de Caluyo, em Puno, Peru.



Prezados amigos,

Ao apresentar este relatório anual e informar sobre a utilização dos recursos que nos foram confiados, podemos ser verdadeiros *“peregrinos e testemunhas da esperança”*, conforme o lema do Jubileu 2025.

Em meio a grandes dificuldades, tivemos no ano passado a oportunidade de testemunhar uma diversidade única de caridade cristã verdadeira e, não raramente, também de amor heroico a Deus e ao próximo. Seja na escalada do conflito no Oriente Médio, na devastadora guerra na Ucrânia que já dura mais de três anos, no Haiti mergulhado em caos e anarquia, ou nos países africanos onde a violência jihadista se espalha, trazendo deslocamento, sofrimento e miséria à população.

Através das orações e doações de nossos benfeitores, que abriram mais uma vez generosamente seus corações em 2024, pudemos no ano passado oferecer ajuda em mais de 130 países e mais de 5.000 projetos, espalhando assim a luz da esperança através do abraço fraterno da comunidade eclesial.

Os acontecimentos ao redor do mundo e o empenho de muitas pessoas de bem nos fazem compreender como o bem e o mal, a luz e a escuridão estão em uma luta cada vez mais intensa. Em meio a esse conflito, peço que nos unamos em oração esperançosa, voltando-nos para Deus, fonte e doador de todo o bem, da luz e da vida.

Que a bênção do Deus Todo-Poderoso desça sobre todos vocês que contribuem para que esta obra seja uma expressão viva do amor e da graça. Confio vocês e suas famílias à intercessão da Santíssima Mãe de Deus, que é também nossa Mãe.



Cardeal Mauro Piacenza,
Presidente da Fundação
Pontifícia ACN

Conteúdo

Pág. 4-7 Sobre nós

- Pág. 8-9 ACN de luto pelo Papa Francisco
- Pág. 10-13 Números e fatos

Pág. 14-15 Nossas áreas de atuação

- Pág. 16-17 Subsídios para Missa
- Pág. 18 Formação de sacerdotes e religiosos
- Pág. 19 Proteção
- Pág. 20 Ajuda existencial para religiosas
- Pág. 21 Formação na fé de leigos
- Pág. 22 Construção e reconstrução de edifícios da Igreja
- Pág. 23 Meios de transporte para a assistência espiritual
- Pág. 24 Ajuda de emergência para situações de guerra, deslocamento, violência e catástrofes naturais
- Pág. 25 Distribuição de Bíblias, livros e meios audiovisuais religiosos
- Pág. 26-27 Advocacia
- Pág. 28 Relatório sobre liberdade religiosa
- Pág. 29-31 Relações públicas
- Pág. 32 Apoio de meios de comunicação para a propagação da fé
- Pág. 33 YOUCAT

Pág. 34-35 Nossas prioridades regionais em 2024

- Pág. 36-47 América Latina
- Pág. 48-59 África
- Pág. 60-67 Oriente Médio
- Pág. 68-77 Europa
- Pág. 78-89 Ásia/Oceania

- Pág. 90-91 Índice remissivo
- Pág. 92-93 Nossa missão, visão e valores
- Pág. 94-95 Nossa história
- Pág. 96 Estrutura organizacional

- Contracapa Aid to the Church in Need em escala mundial – Contato





» Do coração, dou a todos a minha bênção. «

Caros amigos, o Senhor faça com que dê cada vez mais fruto a vossa oração e vosso compromisso pela missão da Igreja em todo o mundo, sobretudo onde ela sofre de forma espiritual e material ou é discriminada e perseguida.

Do coração, dou a todos a minha bênção.

Papa Francisco
aos membros e benfeitores da
ACN, na audiência geral de 2 de
outubro de 2013, em Roma

A ACN é uma fundação pontifícia que está incumbida de atuar em nome da Igreja.





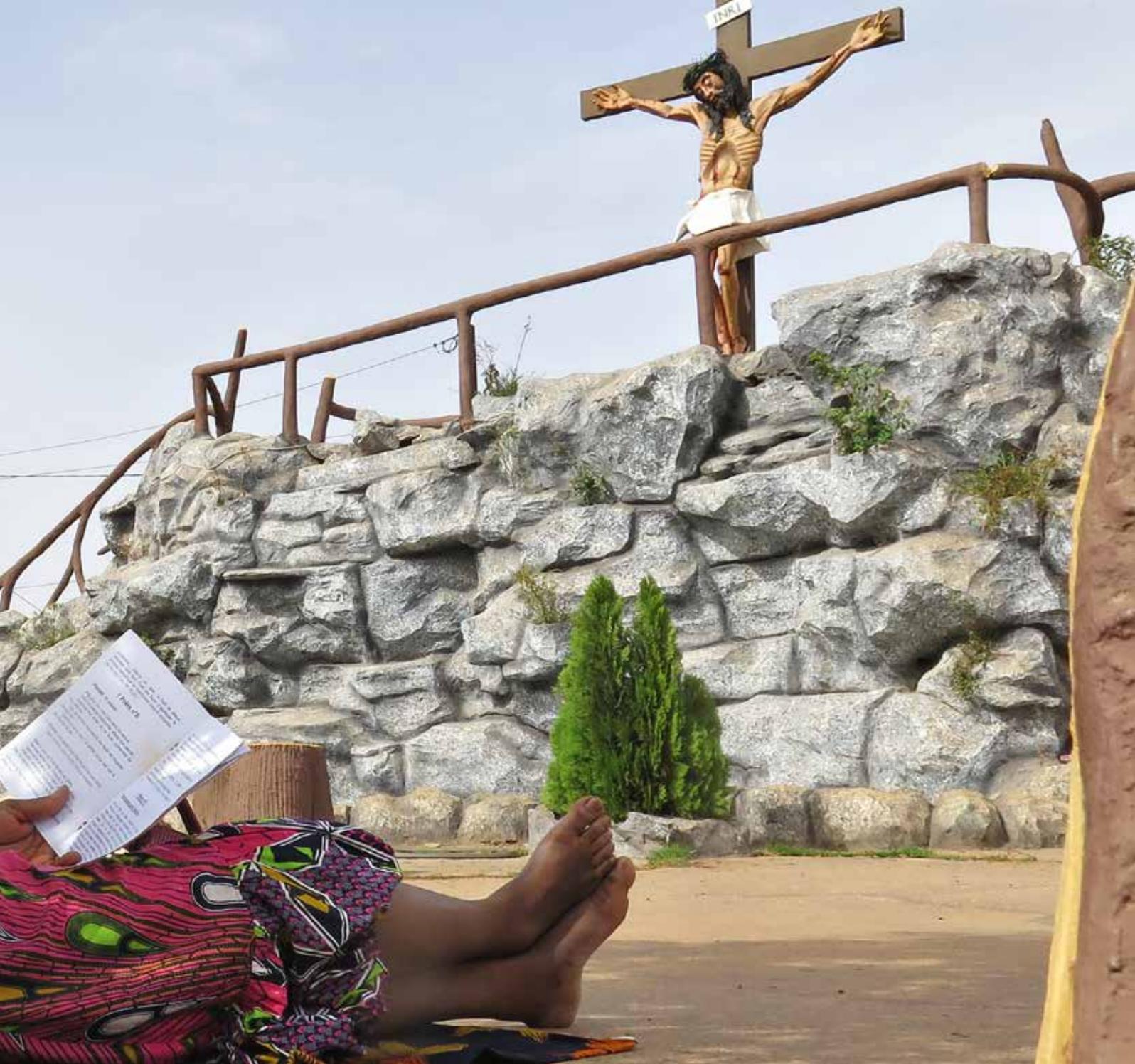
Sobre nós e nossa Missão.

**Aprenda mais sobre a ACN. Nossa missão, o que nós defendemos
e as nossas prioridades de apoio no ano de 2024**

» Estou muito agradecida por tudo
o que fizeram pelos nossos
necessitados. Deus vos proteja a vós
e aos vossos irmãos cristãos. «

Irmã Annie Demerjian,
parceira de projeto, Síria





A ACN foi fundada em 1947, inicialmente como organização de assistência católica para refugiados de guerra, e é reconhecida como Fundação Pontifícia desde 2011. Conforme nosso lema “informar, orar e ajudar”, defendemos hoje em todo o mundo cristãos que são perseguidos, oprimidos ou sofrem dificuldades materiais.

Além disso, empenhamo-nos de forma interconfessional na liberdade religiosa e na reconciliação. Nossa fundação não aceita nenhuma forma de ajuda de órgãos estatais. No entanto, graças a centenas de milhares de benfeitores que doam para a ACN, temos atualmente um valor anual

de doações superior a 139,3 milhões de euros em todo o mundo. Essa história mostra mais uma vez como o amor ao próximo surge a partir da fé vivida.



Cristãos são discriminados e perseguidos em muitos países.

» Todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes! «

Mateus 25,40

É desde sempre que a Igreja se preocupa com as pessoas necessitadas e em sofrimento. Mas a própria Igreja também necessita muitas vezes de ajuda urgente, especialmente nos países em desenvolvimento e em países nos quais ela é atingida por expulsão, perseguição ou catástrofes.

De acordo com nossos cálculos, 62% da população mundial vive em países nos quais não se pode viver a fé livremente,

e metade da população vive em países com verdadeira perseguição religiosa. O direito fundamental da liberdade religiosa não é garantido em pelo menos 61 países. Os cristãos são particularmente afetados.

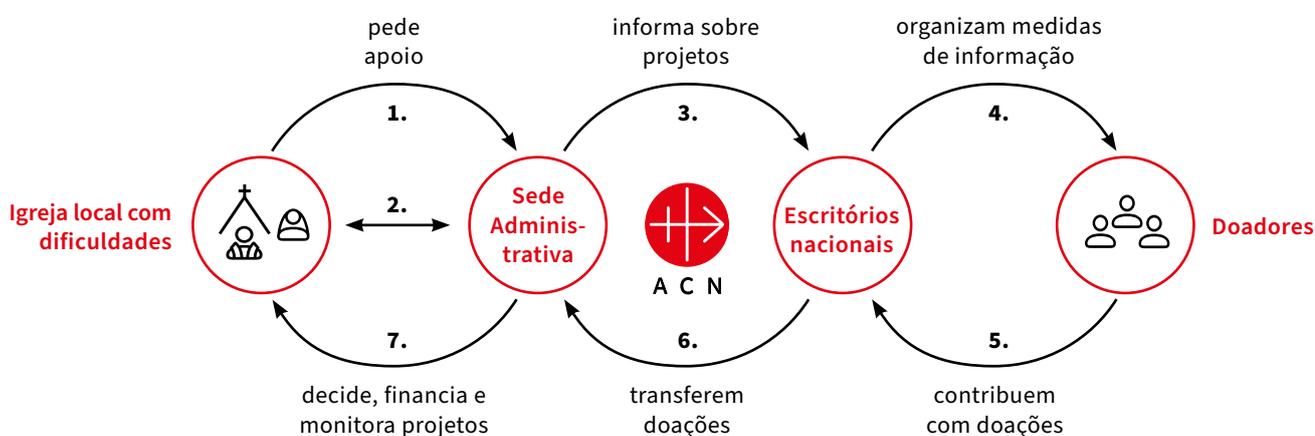
Em locais onde é difícil manter a vida eclesial e a assistência espiritual dos fiéis por conta própria, a Igreja depende de doações do exterior. Diferente da maioria das organizações de auxílio, que aliviam o sofrimento social das pessoas, a ACN concentra-se no apoio à assistência espiritual.

Há 78 anos, garantimos com profissionalismo, transparência, eficiência e eficácia que as doações dos nossos benfeitores tenham o melhor impacto onde são mais necessitadas: no local da Igreja necessitada.





É assim que as doações se transformam em ajuda concreta para cristãos em dificuldades.



1. A necessidade por uma ajuda de projeto surge em um local onde a Igreja sofre com pobreza ou perseguição. A diocese ou comunidade encaminha o projeto à Sede Administrativa da ACN (Aid to the Church in Need) em Königstein, Alemanha com recomendação do bispo local ou do superior.

2. O responsável pelos projetos da região analisa o projeto. Se necessário, ele pede mais informações. Em no máximo três meses, a Central da ACN confirma se o projeto foi aprovado ou não.

3. A Central da ACN comunica aos escritórios nacionais sobre projetos para obtenção de doações e financiamento através de benfeitores locais.

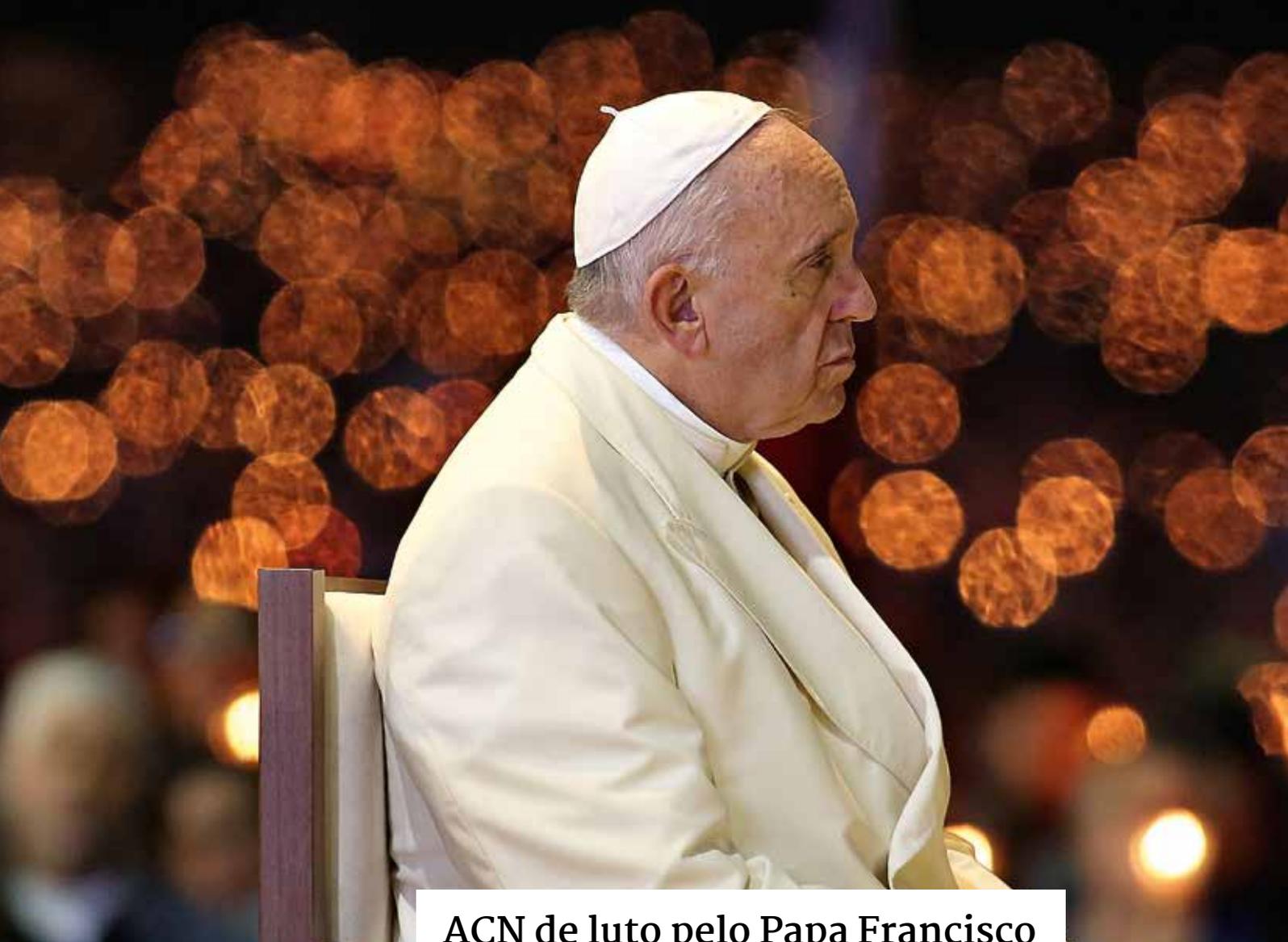
4. Os escritórios organizam medidas de informação e esclarecimento para que os benfeitores apoiem os projetos.

5. Os benfeitores se sentem tocados a colaborar e fazem doações.

6. Os escritórios nacionais da ACN transferem os valores doados à Sede administrativa da ACN.

7. A ACN decide sobre os projetos e seu financiamento, além de acompanhar e monitorar sua implementação.

No prazo de um a seis meses após a aprovação do projeto, a ACN assume os custos pelo projeto aprovado. Em casos de emergência, a Central da ACN disponibiliza os recursos imediatamente.



ACN de luto pelo Papa Francisco



Apresentação do DOCAT sobre a doutrina social católica em junho de 2017 no Vaticano.



Discurso pela paz na Síria durante a oração do Angelus em dezembro de 2018 em Roma.



O ex-presidente da ACN, T. Heine-Geldern, em agosto de 2019, durante a entrega de um dos 6.000 terços.

O mundo católico está de luto pelo Papa Francisco. Nós, da ACN, também nos despedimos com gratidão do Pontífice, que faleceu na segunda-feira de Páscoa do Ano Santo 2025, aos 88 anos de idade. Guardamos na memória um Papa que foi único e inovador em muitos aspectos e que apoiou com grande dedicação nossa obra de caridade e nossa ajuda global aos cristãos perseguidos e à Igreja necessitada.

Embora o tempo de seu pontificado tenha sido marcado por um aumento dramático das guerras, da violência e dos desafios, como a pandemia do coronavírus, o Papa Francisco exerceu seu ministério com coragem e confiança. Ele foi o primeiro Papa nascido fora da Europa em mais de doze séculos e o primeiro jesuíta a ocupar o Trono de Pedro. Além disso, foi o primeiro líder da Igreja Católica na história a se encontrar com o Patriarca

de Moscou e o primeiro Papa a viajar para o Iraque e a Mongólia. Em virtude de seu cargo, ele era nosso superior máximo, pois a ACN foi elevada ao status de Fundação Pontifícia por Bento XVI em 2011. Ele sempre nos acompanhou com especial benevolência.

Ficará na nossa memória principalmente como um Papa do diálogo e das palavras abertas. Diante da situação mundial, ele apelou repetidamente à consciência dos poderosos e responsáveis para que pusessem fim à violência, discriminação, perseguição das minorias religiosas e à destruição da natureza. Como incansável defensor da paz, preocupava-se profundamente com o destino da humanidade. No dia da Festa da Imaculada Conceição em 2022, falou com lágrimas nos olhos sobre a guerra na Ucrânia. O pedido de bênçãos a Maria pelo mundo, em especial pela Rússia e pela Ucrânia, em 25 de março de 2022, é sem dúvida um



>> Perdemos com o Papa Francisco um incansável defensor da liberdade religiosa e dos cristãos oprimidos. <<

Regina Lynch,
Presidente Executiva da ACN

dos momentos mais impressionantes de seu pontificado.

Também foi inesquecível o seu compromisso com os cristãos no Iraque. Lá, o Papa visitou, em março de 2021, a planície de Nínive, onde a ACN reconstruiu igrejas, mosteiros e casas de cristãos. Regina Lynch, atualmente presidente executiva e na época diretora do departamento de projetos da ACN, fez parte da delegação do Papa Francisco. Ela recorda: “Ele agradeceu à ACN e aos benfeitores por tudo o que fazemos pelos cristãos no Oriente Médio e em todo o mundo.”

O Papa Francisco já havia expressado seu respeito pelo trabalho da ACN em 2016. Ele apoiou o atendimento médico dos cristãos deslocados da planície de Nínive com uma doação pessoal à ACN. Em muitas outras ações, ele reforçou seu apoio ao trabalho de nossa fundação. Durante a oração do Angelus de

domingo, na Praça de São Pedro, o Papa Francisco acendeu uma vela feita por parceiros de projeto da ACN na Síria, demonstrando seu apoio à nossa campanha de Advento “Velas pela paz na Síria”. Em 2019, Francisco recebeu uma delegação da ACN e abençoou 6.000 terços e um ícone. Em seguida, fez um novo apelo às orações pela Síria.

Francisco deu continuidade ao trabalho de seus predecessores no diálogo ecumênico e inter-religioso, encontrando-se, entre outros, com vários patriarcas ortodoxos, especialmente com Cirilo de Moscou e Bartolomeu de Constantinopla. Também buscou contato com representantes de comunidades religiosas não cristãs. Por suas orações e por sempre levantar sua voz em favor dos cristãos perseguidos e do direito à liberdade religiosa, nossa fundação será eternamente grata ao Papa Francisco. Que ele possa descansar em paz.



Bênção do ícone de “Nossa Senhora das Dores, Consoladora dos Sírios” em setembro de 2019.



Em conversa com a presidente da ACN, Regina Lynch, em março de 2021, durante o voo para o Iraque.



Encontro no Iraque com representantes das três religiões abraâmicas, em março de 2021.



Em 2024, conseguimos ajudar 5.335 projetos mundialmente.

Em 2024, recebemos 7.296 pedidos de ajuda de todo o mundo. Graças à generosidade dos nossos benfeitores, recebemos donativos no valor de 139,3 milhões de euros e, com 2,2 milhão de euros em reservas de anos anteriores, conseguimos financiar atividades no valor de 141,5 milhões de euros. Como se pode ver no gráfico, a maior parte de nossos gastos foi de longe as despesas relacionadas a missões, ou seja, trabalho concreto em projetos, informações e atividades de oração.

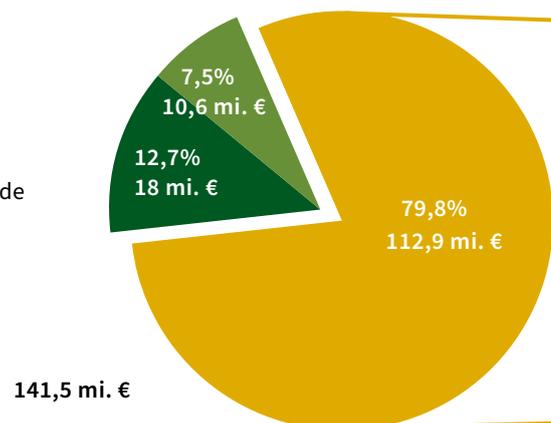
Como sempre, os gastos necessários para a administração e a aquisição de doações foram comparativamente baixos, para que o máximo

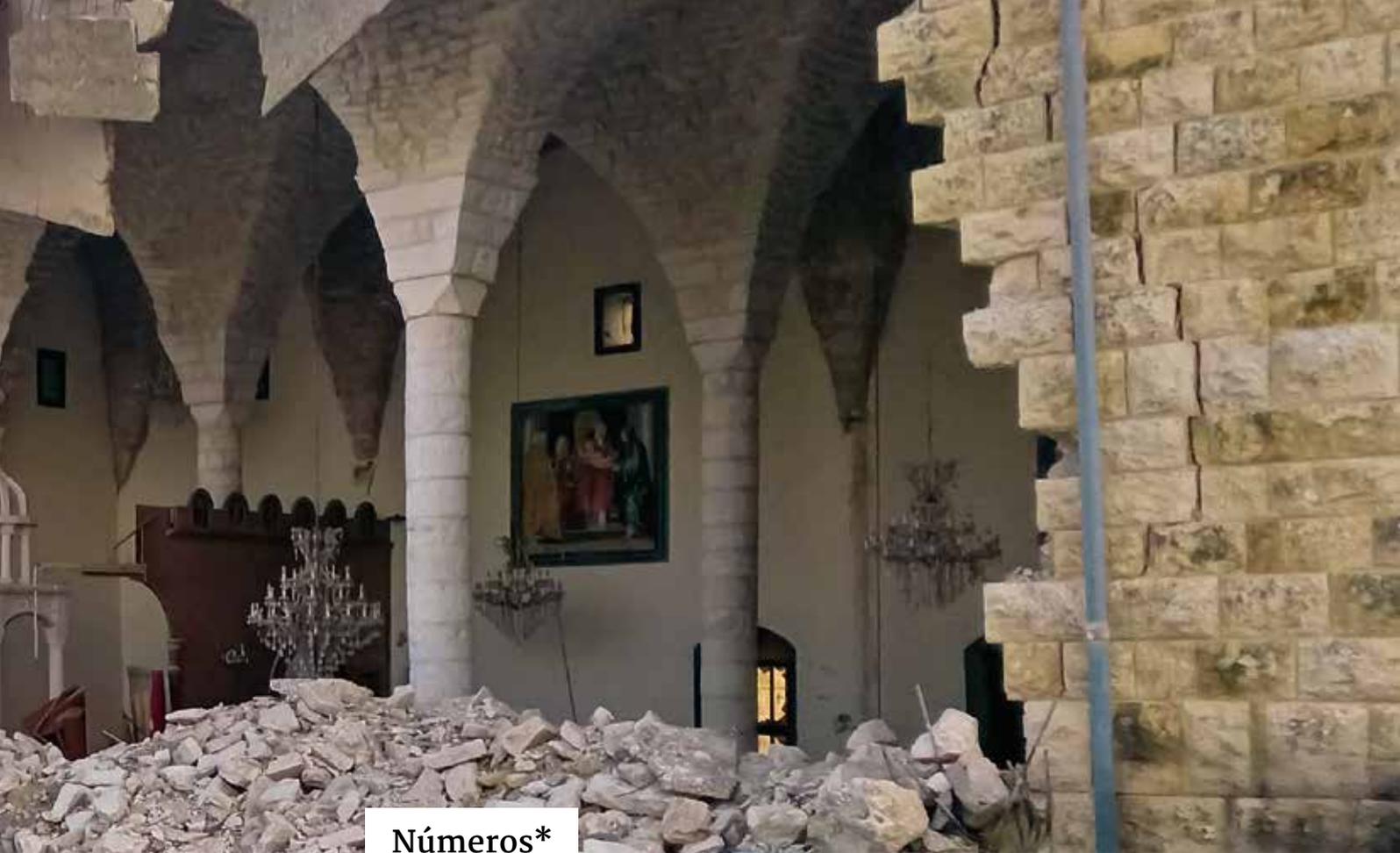
possível de recursos pudesse chegar aos cristãos nos locais afetados. Ao todo, em 2024, apoiamos 5.335 projetos em 137 países com 95,6 milhões de euros. 17,3 milhões de euros foram gastos mundialmente na proclamação da fé, no trabalho de informação e na advocacia para cristãos desfavorecidos e perseguidos.

Em 2024, as heranças foram uma parte considerável de nosso apoio para a Igreja, com 30,2 milhões de euros, equivalentes a 21,7% da receita. Por isso, junto com nossos irmãos e irmãs em situação de emergência, agradecemos não só a nossos benfeitores em vida, mas também lembramos com gratidão aqueles que nos apoiam mesmo após a morte.

Gastos totais (2024)

- Gastos com missões
- Administração
- Gastos para a comunicação com benfeitores e a publicidade para obter doações



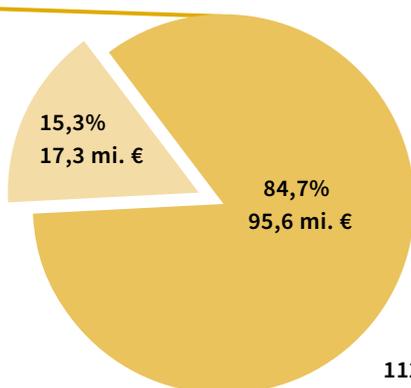


Números*

- Escritórios em **23** países
- 358.195** doadores mundialmente
- 139.261.868** euros em doações e heranças
- Parceiros de projetos em **137** países
- 5.335** projetos ajudados mundialmente
- 79,8** por cento das doações são destinadas a gastos com missões

Todos os dados financeiros apresentados foram analisados pela empresa auditora independente PwC.

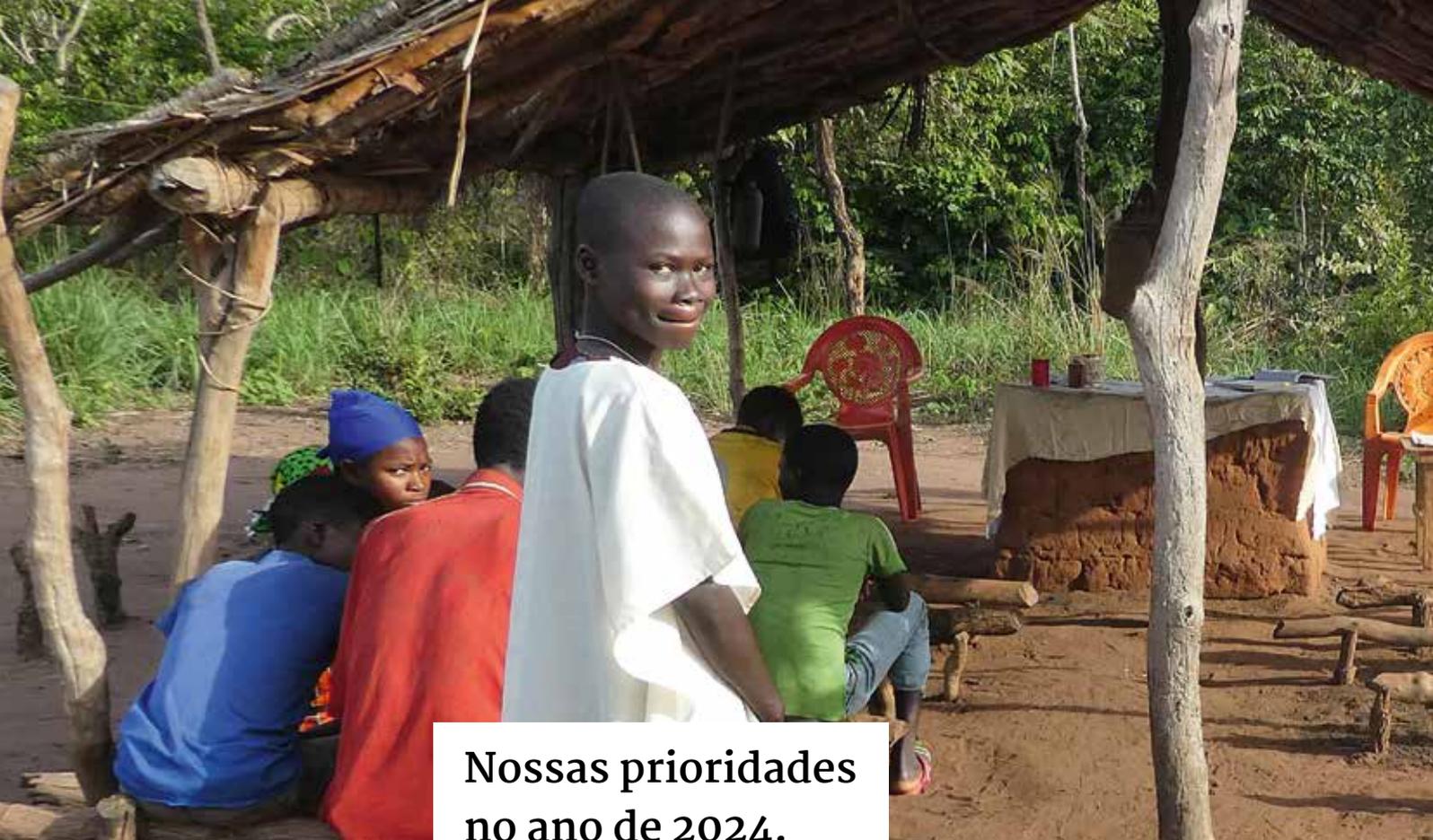
Gastos com missões (2024)



- Trabalho em projetos (→ p. 14 e seguintes)
- Informação, proclamação da fé e ajuda para cristãos necessitados e perseguidos (→ p. 26 e seguintes)

112,9 mi. €

* Situação em 2024



Nossas prioridades no ano de 2024.

A nossa ajuda à formação de sacerdotes e religiosos (16,4%) e leigos (11,8%), que sempre foi uma das nossas prioridades, aumentou em 2024 para um total de 28,2%, ou seja, mais de um quarto da nossa ajuda total.

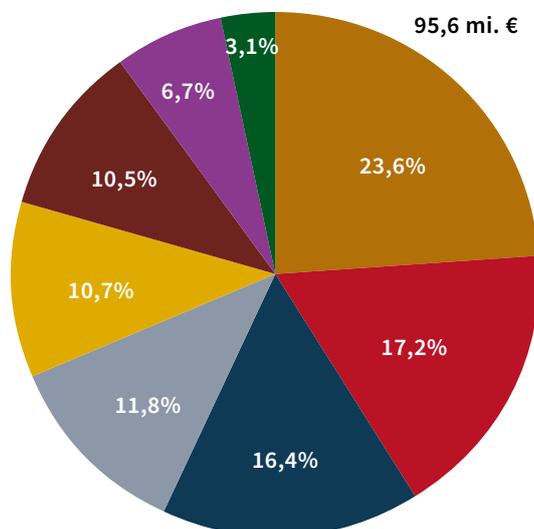
Com 23,6%, projetos de construção, reconstrução e reforma de igrejas e construções da Igreja também representaram mais de um quarto dos nossos recursos de ajuda.

Por meio de subsídios para Missa para sacerdotes (17,2%) e ajuda existencial para religiosas (6,7%), pudemos contribuir para garantir seu sustento novamente em 2024. Esses projetos receberam 23,9% do nosso financiamento.

Além disso, em grandes crises, trabalhamos para a população necessitada com medidas de ajuda de emergência. Em 2024, tais ajudas de emergência em regiões nas quais cristãos estão ameaçados por violência e expulsão territorial compõem 10,7% da ajuda total.

Ajuda aprovada por tipo (2024)

- Construção e reconstrução (→ p. 22) 
- Subsídios para Missa (→ p. 16) 
- Formação de sacerdotes e religiosos (→ p. 18) 
- Formação na fé de leigos (→ p. 21) 
- Ajuda de emergência (→ p. 24) 
- Meios de transporte para a assistência espiritual (→ p. 23) 
- Ajuda existencial para religiosas (→ p. 20) 
- Distribuição de bíblias, livros e mídia religiosa (→ pág. 25) 





» Nossas medidas de ajuda começam no diálogo intenso com as Igrejas locais. «

Com 30,2%, a África foi mais uma vez a região prioritária para nossos projetos de ajuda em 2024. A situação é dramática principalmente nos locais onde o terrorismo islamista está se disseminando e os cristãos são vítimas de perseguição e expulsão territorial, como em Moçambique, em Burkina Faso e na Nigéria. Ao mesmo tempo, o número de fiéis continua subindo, assim como o de vocações para sacerdotes e religiosos.

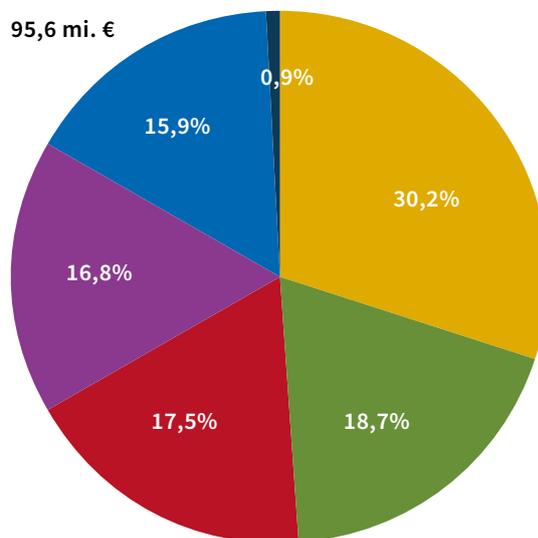
18,7% dos nossos recursos de ajuda foram para a Ásia (incluindo 0,9% para a Oceania), onde, na maioria dos países, os cristãos são uma minoria discriminada ou até mesmo perseguida. Assim, aumentamos nossa ajuda para o Paquistão, por exemplo.

O volume de auxílio para o Oriente Médio ficou em 17,5% da nossa ajuda total. Os focos em 2024 continuaram sendo a Síria e o Líbano. Por meio de ajuda de emergência e do fortalecimento da assistência espiritual, queríamos contribuir para assegurar a sobrevivência das congregações cristãs e combater o grande êxodo de cristãos.

16,8% dos nossos recursos de ajuda foram para a América Latina, onde o êxodo rural, a migração, seitas e governos hostis em relação à Igreja são grandes desafios.

Em 2024, recebemos novamente um número alto de pedidos de ajuda da Ucrânia, onde a Igreja está tentando reduzir as dificuldades psíquicas, espirituais e materiais dos refugiados e necessitados durante a guerra. Por isso, em 2024, 8,9% dos nossos recursos foram para a Ucrânia. Assim, nossa ajuda para a Europa ficou num total de 15,9%.

95,6 mi. €



Ajuda aprovada por região (2024)

- África (→ p. 48 e seguintes)
- Ásia/Oceania (→ p. 76 e seguintes)
- Oriente Médio (→ p. 60 e seguintes)
- América Latina (→ p. 36 e seguintes)
- Europa (→ p. 66 e seguintes)
- Outros



As nossas áreas de atuação

Quer sejam ajudas existenciais para sacerdotes e irmãs religiosas, subsídios para Missa, formação de seminaristas, ajuda de emergência em guerras e catástrofes naturais ou trabalhos de relações públicas para a propagação da fé – as áreas de atuação da Aid to the Church in Need (Ajuda à Igreja que Sofre) são tão diversas quanto urgentes. Fornecemos ajuda e incentivo nos locais em que os cristãos são perseguidos e a Igreja sofre privações.



Ajuda à Igreja que Sofre o nome já é uma missão

Desde a sua fundação, há 78 anos, a ACN tem se desenvolvido como uma instituição de ajuda com uma ampla área de atuação. Hoje em dia, podemos afirmar com certeza que nosso nome reflete as atividades que desenvolvemos. Atualmente, apoiamos por ano cerca de 5.300 projetos pastorais – muitos dos quais de longo prazo – em 137 países. Muitas vezes, permanecemos em regiões de crise há muito abandonadas por outras organizações de ajuda.

Para tal, precisamos, naturalmente, não apenas de recursos pessoais e organizacionais, mas também dos recursos financeiros necessários. Somente através dos donativos de mais de 358.100 benfeitores de todas as partes do mundo nos é possível cumprir e impulsionar nossa missão de ajuda pastoral.

-  Subsídios para Missa (→ p. 17)
-  Formação de sacerdotes e religiosos, proteção (→ p. 18)
-  Ajuda existencial para religiosas (→ p. 20)
-  Formação na fé de leigos (→ p. 21)
-  Construção e reconstrução de edifícios da Igreja (→ p. 22)
-  Meios de transporte para a assistência espiritual (→ p. 23)
-  Ajuda de emergência para situações de guerra, deslocamento, violência e catástrofes naturais (→ p. 24)
-  Distribuição de Bíblias, livros e meios audiovisuais religiosos (→ p. 25)
-  Advocacia, relações públicas (→ p. 26)
-  Apoio de meios de comunicação para a propagação da fé (→ p. 32)

Perto do seminário da
Diocese de Sonsón-Rionegro,
em La Ceja, Colômbia.



» Levar as necessidades das pessoas até Deus faz parte da nossa missão. «

Padre Anton Lässer, CP, assistente eclesialístico internacional da fundação

Irmão carmelita Igor Joffin em uma aldeia da Diocese de Bouar, na República Centro-Africana.

A ajuda a cristãos perseguidos e à Igreja necessitada é a prioridade máxima da ACN. Seja através de subsídios para Missa, incentivo à formação de sacerdotes, ajuda existencial para irmãs religiosas ou formação na fé de leigos – todos os anos ajudamos milhares de irmãos e irmãs para que, por sua vez, eles possam apoiar os fiéis.



Monge franciscano Fadi Azar relata as consequências do terremoto em Lattakia, Síria.



Confissão na paróquia do apóstolo Tiago em Sandia, Peru.



Subsídios para Missa

 Em muitas regiões, os fiéis são tão pobres que não conseguem apoiar seus sacerdotes. Muitas vezes, nem mesmo os bispos dispõem de meios financeiros que lhes permitam garantir a subsistência dos seus sacerdotes. Aqui os subsídios para Missa são frequentemente a única ajuda existencial. Subsídios para Missa são donativos relacionados com o pedido de celebração de Missa para os falecidos, doentes ou outras causas.

Em 2024, foi celebrado um total de 1.836.591 Missas a pedido dos nossos benfeitores. Com isso, conseguimos fornecer apoio a um total de 42.252 padres – em média, um em cada dez padres em todo o mundo.

A distribuição dos subsídios para Missa também reflete a situação da pobreza nos vários continentes. Assim, no ano em causa, 39,6% dos subsídios para

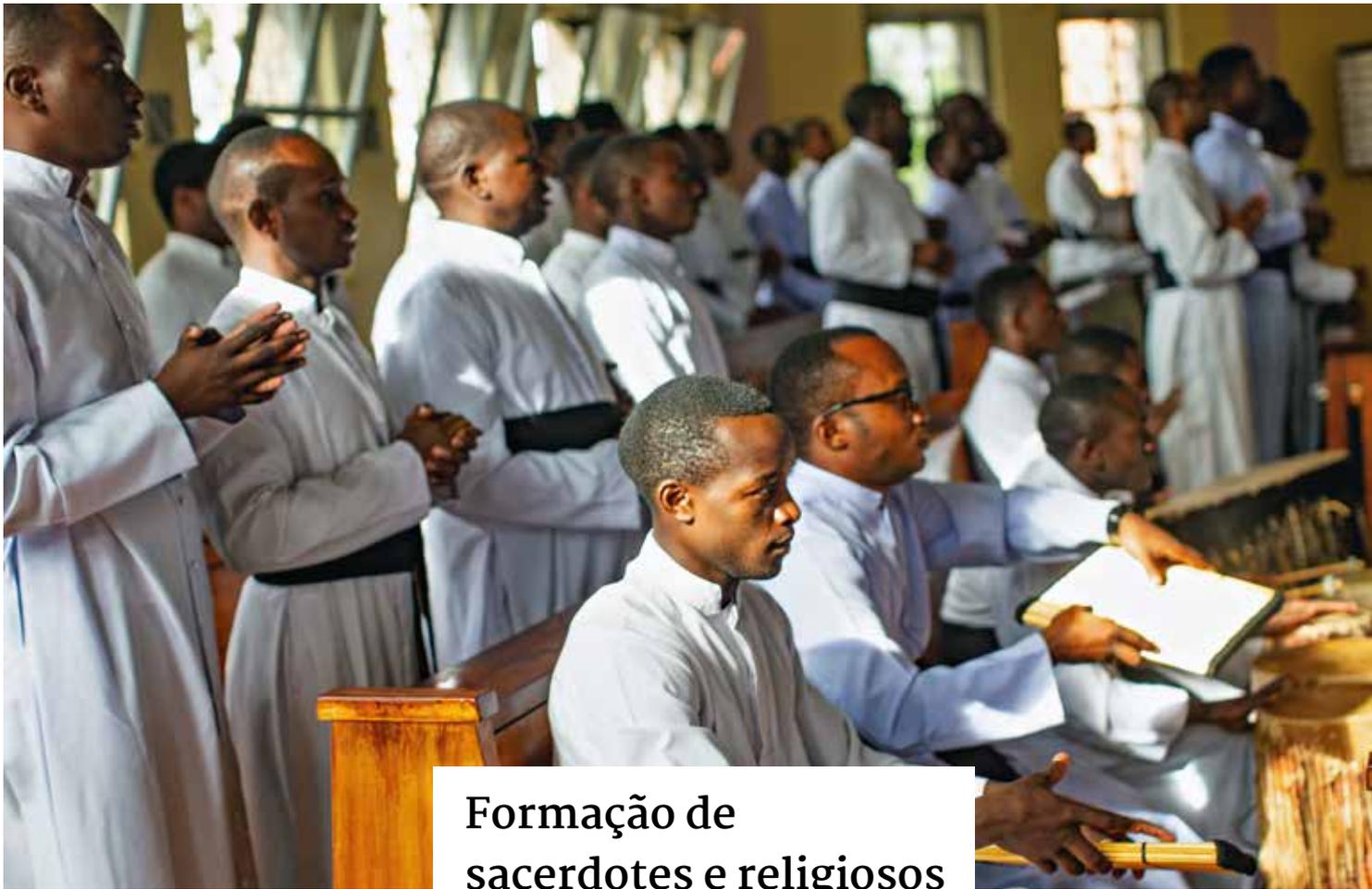
» Para alguns padres, os subsídios para Missa são a única fonte de rendimento. «

Missa foram para África, 28,5% para a Ásia e Oriente Médio, 21,9% para a América Latina e 10% para a Europa Central e Oriental. Ao rezar-se na Missa por familiares falecidos ou doentes, pessoas em crise de vida ou por causas específicas do doador, este participa, de um modo especial, na celebração da eucaristia. Muitos dos nossos benfeitores reconhecem nesta forma de doação o profundo significado espiritual que advém da união da sua ação caridosa com a oração da Igreja.

Os subsídios para Missa são sempre encaminhados em sua totalidade para os destinatários. Em média, a cada 17 segundos é realizada uma Missa em algum lugar do mundo a pedido dos benfeitores da ACN.



Seminaristas do seminário greco-católico de Kiev em Knyazhychi, Ucrânia.



Formação de sacerdotes e religiosos

O coral do seminário Santo Agostinho em Peramiho, Tanzânia.



A educação e a qualificação teológica dos seminaristas sempre foi uma das principais prioridades do nosso auxílio. Afinal, espera-se que os futuros sacerdotes sejam um alicerce espiritual e garantam a vida sacramental. Nossa assistência em matéria de formação para seminaristas é, sobretudo, canalizada para países onde a formação adequada e contínua de futuros sacerdotes se encontra ameaçada ou insuficientemente assegurada, devido à pobreza, guerra ou

perseguição. Graças à generosidade dos nossos benfeitores, conseguimos ajudar um total de 9.961 seminaristas em 2024. Mas também a formação complementar dos servidores de Deus é muito importante para nós. Assim, no ano em causa, apoiamos a formação complementar de sacerdotes que, por sua vez, formarão seminaristas, perpetuando no longo prazo a qualidade do nível de formação de sacerdotes nos seus países de origem.

» Os subsídios são as sementes das quais esperamos frutos maduros para a Igreja. «

A superiora das Pobres Irmãs de São José em Buenos Aires, República Dominicana.



Além disso, em 2024, conseguimos conceder 282 bolsas a sacerdotes que, por exemplo, estavam concluindo o doutorado ou um curso superior adicional. Espalhados pelos continentes, 41% dos nossos bolsistas vêm da África, 44% da Ásia, 13% da América Latina e 2% da Europa Oriental.



Proteção

A ACN apoia a Igreja em suas medidas de prevenção contra abusos. Patrocinamos cursos de proteção em todo o mundo, onde sacerdotes e religiosos são treinados para reconhecer e prevenir o abuso sexual e outros abusos de menores e de pessoas que dependem de proteção.

Para isso, trabalhamos em conjunto, por exemplo, com a entidade especialista no assunto, Institute of Anthropology – Interdisciplinary Studies on Human Dignity and Care (IADC), da Universidade Gregoriana de Roma. Um dos principais focos dos cursos é a detecção de abusos, a fim de identificá-los o mais cedo possível. O objetivo é aprender medidas efetivas para prevenção, bem como diversas estratégias para lidar com casos suspeitos.

Nossos parceiros de projeto só podem receber ajuda da ACN com um compromisso por escrito de garantia de proteção. A ajuda é retirada se casos potenciais ou reais de abuso não forem devidamente esclarecidos. As exigências de proteção aplicam-se igualmente para os próprios funcionários

da ACN, que são obrigados a cumprir as diretrizes de proteção da ACN e recebem formação continuada regular sobre elas.

A política de proteção completa pode ser visualizada em acninternational.org/pt-pt/prevencao-de-abusos/



Irmã Silvia brincando com crianças no sul da Albânia.

>> Nós nos empenhamos em todo o mundo por uma melhor proteção de menores e outras pessoas que dependem de proteção. <<

Regina Lynch, Presidente Executiva



Irmã Magdalena na igreja paroquial destruída de Kindimba, no sul da Tanzânia.



Ajuda existencial para religiosas

Duas irmãs na paróquia de Corralillo, Cuba.



Exercícios espirituais das irmãs em Tura, Índia.



Especialmente nas regiões com falta de sacerdotes, as irmãs cuidam, em nome de Deus, literalmente de todos: crianças, adultos, órfãos, enfermos, moribundos, desanimados e pessoas em busca de esperança ou traumatizadas. Estas irmãs frequentemente trabalham em condições bastante difíceis. Em contrapartida, as irmãs contemplativas ajudam os sofredores através das suas orações.

Só em 2024, apoiamos o trabalho precioso das irmãs na África, América Latina, Ásia e Europa Oriental por meio de 867 projetos.

» Constatamos que um projeto de ajuda tem sucesso quando as pessoas podem voltar a viver a sua fé livremente. « Marco Mencaglia, diretor de projetos



Formação na fé de leigos

 Em muitos dos países mais pobres do mundo faltam sacerdotes. Nesses locais, a formação de leigos para o serviço catequético é um elemento essencial para a preservação da fé na vida. Através de uma formação teológica básica, mulheres e homens são capacitados para espalhar a fé e preparar os fiéis para receber os sacramentos.

Em 2024, apoiamos a formação da fé de leigos com 805 projetos.

Trabalho pastoral com os fiéis na Ilha de Marajó, Brasil.

» É nosso dever apoiar nossos irmãos e irmãs na fé. «

Dolores Soroa Suárez de Tangil, benfeitora, Espanha

Irmã Silvia Papalia e Padre Riccardo Scorsoni no estudo bíblico em Vidov, Albânia.





>> A fé e uma boa organização podem juntas mover montanhas. <<

Philipp Ozores,
Secretário-Geral

No santuário do Senhor de Imarrucos na Prelazia de Taraco, Peru.

Apoiar a Igreja local é a missão principal da ACN. Também fazem parte disso ações como construção, reconstrução e manutenção de edifícios da Igreja. Apoiamos ainda o financiamento de veículos, para que sacerdotes, irmãs e catequistas possam chegar aos fiéis em áreas frequentemente muito grandes. Oferecemos ajuda de emergência para aliviar o sofrimento de fiéis que são vítimas de expulsão, violência e perseguição.



Construção e reconstrução de edifícios da Igreja

 Especialmente em regiões de crise, igrejas e edifícios da Igreja são frequentemente destruídos pela violência. Apoiamos a reconstrução nessas regiões porque a Igreja é o centro da vida na fé e um sinal de esperança.

Nos lugares onde a Igreja está crescendo, como por exemplo na África, Ásia e América Latina, é frequentemente necessária ajuda para construção de novas infraestruturas. Assim, a ACN ajuda a construir e

reconstruir igrejas, mosteiros, centros pastorais e estações missionárias, para garantir e promover a missão espiritual da Igreja Católica em todo o mundo. Após 78 anos de experiência, aprendemos que nos bairros miseráveis, até a menor das capelas dá às pessoas um lar espiritual.

Só em 2024, 755 desses edifícios puderam ser construídos ou reparados com a nossa ajuda.



Meios de transporte para a assistência espiritual

☉ Já no início da década de 1950, a ACN enviava “caminhões-capela” que serviam de igrejas móveis para indivíduos expulsos de seus lares. Enviar auxílio e assistência espiritual continua sendo uma das grandes preocupações da ACN.

As solicitações de fundos para compra de veículos chegam de todos os continentes: caminhões, carros, motos, bicicletas, barcos ou mulas, para regiões montanhosas de difícil acesso. Só em 2024, financiamos 478 automóveis, 264 motos, 388 bicicletas e 11 barcos.



Carmelita em uma canoa na Diocese de Bouar, República Centro-Africana.

A ACN ajuda a paróquia de Kipatimu, na Tanzânia, com veículos para o trabalho pastoral.



Ajuda de emergência para situações de guerra, deslocamento, violência e catástrofes naturais

Irmã Janette com uma família pobre no vicariato de Guapi, na selva da Colômbia.

✦ A ajuda de emergência para refugiados está profundamente enraizada na história da nossa instituição de ajuda. Desde o início da década de 1950, a ACN desempenha um trabalho pioneiro no apoio a indivíduos que foram expulsos de seus lares.

às suas necessidades mais prementes, mas também uma contribuição para pôr fim à onda de emigração de cristãos e, dessa forma, garantir a continuidade do Cristianismo na região (para mais informações, consulte o capítulo sobre o Oriente Médio, na página 60).

A triste verdade hoje em dia é que existem mais refugiados no mundo do que nunca. Atualmente, 122,6 milhões de pessoas estão em situação de fuga em todo o mundo, grande parte no Oriente Médio.

Nosso grande compromisso financeiro para com os refugiados e deslocados no Oriente Médio não é apenas uma resposta

Também em muitas outras partes do mundo, apoiamos cristãos que são perseguidos e deslocados por causa da sua fé, como em Mindanao, nas Filipinas, ou no norte da Nigéria, onde grupos terroristas islamistas atacam a minoria cristã. Defendemos todos aqueles que, para além da sua própria pele, não puderam salvar mais nada.

» A maior catástrofe imaginável para nós seria não poder agir. «

Guido Gröning,
diretor de finanças

Irmã Elisabeth na estação de saúde de Bangassou, na República Centro-Africana.





Distribuição de Bíblias, livros e meios audiovisuais religiosos



“Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a toda a criatura”, ordenou Jesus. A ACN entende esta ordem literalmente. Assim, desde 1979, a nossa organização edita e fornece mundialmente a Bíblia da Criança, traduzida para 194 línguas e com 51,7 milhões de exemplares distribuídos.

Em países pobres, a Bíblia da Criança é, muitas vezes, o primeiro livro que as crianças leem em sua própria língua e,

frequentemente, o único livro ilustrado a que têm acesso durante toda a vida.

Só em 2024, mais de 844.200 livros religiosos foram produzidos e distribuídos com a ajuda da ACN. Além disso, a ACN também promove o YOUCAT, o material ilustrado de catecismo juvenil da Igreja Católica, agora disponível em 60 línguas. Desde 2016, também está disponível o DOCAT, uma compilação moderna da doutrina social da Igreja Católica. Para mais informações sobre o YOUCAT e o DOCAT, consulte a página 33.

Crianças no Sudão do Sul lendo a Bíblia da Criança.

» Às vezes, a Bíblia da Criança é o único livro que as crianças carentes têm acesso. «

Padre Anton Lässer, CP, assistente eclesialístico internacional da fundação



Crianças na catequese com a primeira edição estoniana da Bíblia da Criança.



Advogada dos cristãos perseguidos

» Damos uma voz aos cristãos perseguidos. «

Mark von Riedemann,
Diretor de Relações Públicas
e Liberdade Religiosa

 Com um trabalho global em projetos, a ACN alcança milhões de cristãos em todo o mundo. Mas para melhorar a realidade, é preciso fazer mais. A Advocacia da ACN se dedica especialmente à troca de informações entre a Igreja, as lideranças políticas e a sociedade, organizando visitas de bispos, padres e freiras a Bruxelas, Washington e Genebra, onde se encontram com tomadores de decisões políticas.

Os tomadores de decisões recebem, em primeira mão, notícias sobre a situação nas regiões de conflito em que o Estado se encontra colapsado e das quais as Nações Unidas, os diplomatas e as ONGs se retiraram por motivos de segurança.

Muitas vezes, a Igreja Católica é a única instituição que ainda presta ajuda nessas regiões e pode disponibilizar tais informações.

A ACN atua como defensora da caridade e dos cristãos necessitados, independentemente de subsídios e influências estatais. Dessa forma, muitas vezes conseguimos conscientizar políticos sobre a crescente perseguição de cristãos no mundo inteiro e contextualizar a situação. Em 2024, a ACN conseguiu intensificar seu trabalho de advocacia. Mais uma vez, grande parte da nossa dedicação foi voltada para o Paquistão e a Nigéria.

Europa

No ano deste relatório, a ACN continuou com suas campanhas de informação nos Estados-membros da UE. O objetivo foi promover a conscientização com relação à repressão das minorias cristãs no Paquistão. Os principais focos foram a lei da blasfêmia, o sequestro e escravização de mulheres e meninas

» A constante preocupação do rei é uma grande fonte de encorajamento para nós na ACN. «

Caroline Hull,
Diretora da ACN
Reino Unido



Rei Charles III após o culto de Advento na Igreja da Imaculada Conceição em Mayfair, Londres.

cristãs e hindus e a discriminação contra cristãos no ambiente de trabalho. Através de palestras de representantes da Igreja paquistanesa em instituições da UE e por meio de do fornecimento regular de informações, a ACN conseguiu sensibilizar os membros do Parlamento Europeu em relação à situação. Também se falou dos sucessos alcançados. Uma boa notícia vinda do Paquistão, por exemplo, foi a introdução de uma nova lei que permite que os cristãos da região da capital Islamabad se casem somente a partir dos 18 anos de idade. Isso é um avanço na direção certa, pois ajuda a proteger meninas cristãs menores de idade de casamentos forçados com muçulmanos e da consequente conversão ao Islã. Anteriormente, a lei permitia que meninas cristãs se casassem já aos 13 anos.

Nosso trabalho de advocacia voltou-se também para a questão do sofrimento dos cristãos na Nigéria. O Bispo Wilfred Anagbe e o Padre Remigius Ihyula, ambos da Diocese de Makurdi, no estado de Benue – onde os cristãos enfrentam extrema violência, especialmente por parte de militantes extremistas Fulani, causando o deslocamento de dois milhões de pessoas – falaram a diferentes públicos na Europa e no Reino Unido. Na Hungria, o Bispo Anagbe se reuniu com ministros de todos os Estados-membros da UE, com o objetivo de manter a Nigéria como prioridade na política externa.

Na República Tcheca, a Conferência Episcopal manifestou interesse em

uma cooperação mais estreita e estruturada com a ACN. A Comissão de Assuntos Exteriores do Parlamento prometeu destinar um orçamento para a proteção dos cristãos e das minorias religiosas. Na Holanda, a ACN forneceu informações para a preparação de uma resolução do novo governo, na qual são solicitadas medidas para proteger minorias cristãs no exterior.

Grã-Bretanha

Graças à estreita colaboração da ACN com o escritório nacional britânico da ACN, foi possível contar com a presença do rei Charles III em um culto de Advento realizado em 17 de dezembro na Igreja da Imaculada Conceição, em Mayfair, Londres. O culto foi coorganizado pela ACN para lembrar a tomada de Mossul e da Planície de Nínive pelo Estado Islâmico há dez anos. O rei já havia demonstrado grande interesse pelo destino dos cristãos perseguidos e mantinha contato com a ACN.

EUA

A ACN organizou uma estadia de duas semanas em Washington para o Bispo Wilfred Anagbe. Através de suas visitas pessoais aos deputados, foi possível alcançar uma votação favorável aos cristãos nigerianos na Resolução 82 da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, em 6 de fevereiro. Foi organizada para o Subcomitê da África do Congresso dos EUA uma viagem de solidariedade e reconhecimento para a Nigéria, realizada em 14 de dezembro.



Wilfred Chikpa Anagbe, Bispo de Makurdi, Nigéria (à esquerda), aqui com o Padre Remigius Shawon Ihyula, atua na UE e nos Estados Unidos em prol dos cristãos em sofrimento na Nigéria.

Em 2024, a ACN publicou um relatório de mais de 50 páginas sobre a situação dramática em Burkina Faso (mais informações sobre este país nas páginas 50 e 51).





Perseguidos mas não Esquecidos

O Arcebispo Bashar Warda, de Erbil, durante a apresentação do novo relatório “Persecuted and Forgotten?” (Perseguidos mas não Esquecidos) no Parlamento britânico.



Em 16 de novembro, a ACN apresentou o novo relatório “Persecuted and Forgotten?” (Perseguidos mas não Esquecidos) em países no mundo todo. Ele documenta os acontecimentos mais marcantes em 18 países de destaque nos quais cristãos sofrem perseguição e discriminação, incluindo Nigéria, Burkina Faso, China e Paquistão. A nova edição chega à triste conclusão de que a situação piorou em 11 dos 18 países analisados. Só houve melhoras em um país.

No prefácio do relatório, o Arcebispo caldeu-católico de Erbil (Iraque), Bashar Matti Warda, escreve: “Rezamos para que aqueles que lerem este relatório, sejam governos ou outras pessoas influentes, façam mais do que apenas dar declarações vazias sobre a perseguição aos cristãos. Eles precisam agir além de falar, através de um compromisso político claro e decidido, para ajudar aqueles cujo único crime é a fé à qual se dedicam.” O mais recente relatório revela que o epicentro da violência dos extremistas islamistas se deslocou do Oriente Médio

para a África. O relatório deixa claro que os islamistas agressivos são a principal razão pelo aumento na perseguição aos cristãos nos seis países africanos analisados.

No Egito e no Paquistão, meninas cristãs são alvos frequentes de sequestros e estupro sistemáticos.

Além disso, o relatório “Perseguidos mas não Esquecidos” constata que regimes autoritários, como os da China, Eritreia, Índia e Irã, intensificaram suas medidas repressivas contra os cristãos. Isso é feito em nome do nacionalismo religioso ou do secularismo/comunismo estatal.



acn.org.br/relatorio-sobre-os-cristaos-perseguidos



Relações públicas

Mídia, eventos, conferências e campanhas: em 2024, a ACN conseguiu novamente realizar diversas ações de relações públicas. Apresentaremos aqui alguns dos eventos organizados pela Sede da ACN ou por alguns dos 23 escritórios nacionais.

» **Muito obrigado a todos os meninos e meninas participantes!** «

Papa Francisco,
13 de outubro de 2024,
durante a oração do Angelus
na Praça São Pedro.



Um milhão de crianças rezam o Terço

A iniciativa “Um milhão de crianças rezam o Terço” surgiu em 2005 em Caracas, capital da Venezuela. O objetivo dessa campanha anual de oração, promovida pela ACN, é pedir paz e união no mundo. Ao mesmo tempo, as orações visam encorajar crianças e jovens a confiarem em Deus durante os tempos difíceis.

Em 2024 1.135.945 crianças de mais de 150 países se inscreveram somente por meio do site. O número real de participantes foi provavelmente muito maior. O país com o maior número de participantes inscritos foi a Nigéria, com 200.209 crianças, seguida pelas Filipinas, Polônia e Brasil.

Imagens da cidade de Kharkiv, na Ucrânia, devastada pela guerra, mostram crianças rezando com fervor apesar do perigo dos bombardeios. As crianças também

participaram da oração na Faixa de Gaza, em Israel e em outras regiões de conflito, tais como Myanmar, Moçambique, Sudão e República Democrática do Congo.

As crianças participaram da ação até mesmo em regiões remotas, como Micronésia, Polinésia Francesa e até Antártida. Mesmo em países onde os cristãos são minoria, como Bangladesh e Índia, ocorreram procissões cheias de vida.

Paralelamente à ação, a ACN disponibilizou novamente materiais online gratuitos para paróquias, escolas, grupos de crianças e famílias. Dentre eles estavam instruções sobre como rezar o Terço, reflexões sobre os mistérios do Terço, adaptadas para crianças, além de uma oração de consagração à Virgem Maria para crianças em mais de 15 idiomas.





#RedWeek

A #RedWeek (Semana Vermelha), também chamada de “Red Wednesday” (Quarta-feira Vermelha) em alguns países, é uma iniciativa lançada pela ACN em 2015 que pretende chamar a atenção do público para o destino de cristãos perseguidos e desfavorecidos. O Cristianismo é a religião mais perseguida no mundo. Frequentemente, os cristãos vivem em um ambiente onde são discriminados, violentamente perseguidos ou impedidos de praticar livremente sua fé.

A #RedWeek 2024 foi realizada entre 17 e 27 de novembro, em mais de 20 países. Em todo o mundo, mais de 1.000 monumentos, igrejas e edifícios públicos foram iluminados em vermelho e vigílias de oração foram realizadas para chamar a atenção para a perseguição aos cristãos e defender o direito à liberdade religiosa.

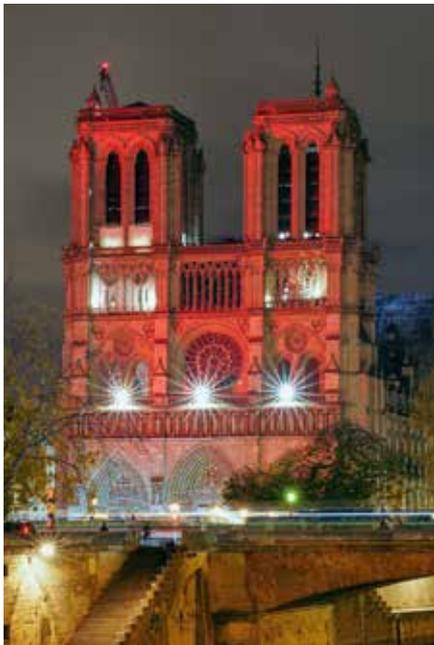
Na França, durante a #RedWeek, foi realizado pela 15ª vez o evento *La Nuit des Témoins* (Noite dos Testemunhos). A emblemática Catedral de Notre-Dame de Paris, que estava prestes a ser reaberta, brilhou em um vermelho intenso. Além de Lourdes e da Basílica

do Sacré-Cœur, igrejas em todo o país – incluindo Bayonne, Versalhes e Rennes – realizaram vigílias de oração pelos cristãos perseguidos. Na Córsega, mais de dez igrejas também participaram, incluindo a Catedral de Nossa Senhora da Assunção em Ajaccio.

Na Espanha, fiéis se reuniram em quase 200 encontros de oração, em cidades como Madri, Saragoça e Valladolid. Monumentos conhecidos, como a Sagrada Família em Barcelona, a Catedral de Almudena em Madri e o anfiteatro romano em Tarragona (local dos primeiros mártires cristãos na Espanha), foram iluminados em vermelho. Em mais de 50 paróquias, foi exibido o documentário



O Bispo Gerald Mamman Musa, da Nigéria, durante uma Missa em Balderschwang, na Alemanha, que foi transmitida pela rádio católica Horeb.



Esquerda: A Catedral de Notre-Dame de Paris, na França.



À direita: A Catedral de Augsburg, na Alemanha, iluminada em vermelho.

Héroes de la fe (Heróis da Fé) e foram organizadas palestras sobre o relatório da ACN “Perseguidos mas não Esquecidos”.

Na Alemanha, mais de 200 igrejas brilharam em vermelho, incluindo em cidades como Augsburg e Mainz. Um culto ecumênico na Catedral de Fulda, com 1.300 participantes e a banda *Koenige & Priester*, foi acompanhado por um show de luzes e testemunhos emocionantes de cristãos perseguidos, numa poderosa demonstração de união.

Um evento importante na Irlanda foi a iluminação da maior estátua de São Patrício em Saul, no condado de Down

– uma homenagem a São Patrício, o padroeiro da Irlanda, que introduziu o Cristianismo na ilha há quase 1.600 anos. O Arcebispo Linus Neli, do estado indiano de Manipur, falou sobre a situação dramática da Igreja em seu país. Diversas igrejas e catedrais da Irlanda, incluindo o Santuário Eucarístico Nacional em Knock, realizaram vigílias de oração.

No Canadá, foram realizados mais de 40 eventos relacionados à #RedWeek, incluindo missas e cultos. As grandes catedrais do país – incluindo as de Vancouver, Toronto e Montreal – também foram iluminadas em vermelho.

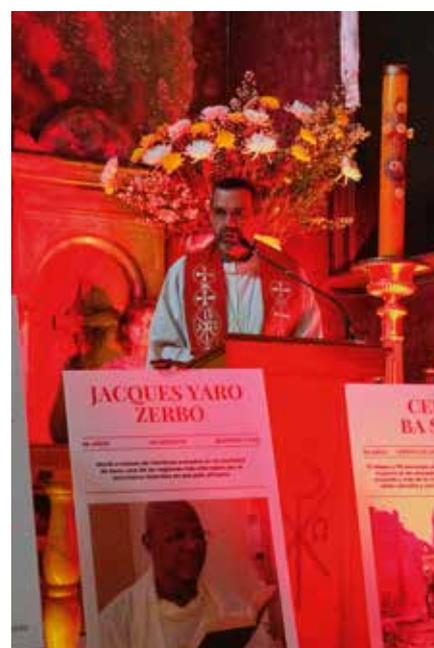
No Chile, como parte da #RedWeek, foi realizada, dentre outros eventos, uma vigília de oração na Paróquia Veracruz em Santiago, na qual os participantes rezaram pelos cristãos perseguidos. No México, a Catedral de Puebla foi iluminada no dia 22 de novembro. O Bispo Auxiliar Francisco Martínez de Puebla falou sobre a perseguição religiosa no México e em todo o mundo. No norte do país, várias igrejas em Nuevo León se uniram à iniciativa e participaram da oração mundial.

Outros países que também participaram da #RedWeek foram Áustria, Portugal, Itália, Suíça, Colômbia, Bélgica, Holanda, Polônia, República Tcheca, Hungria, Eslováquia, Austrália e Filipinas.



Esquerda: O anfiteatro romano de Tarragona, Espanha.

À direita: Álvaro Chordi, Bispo Auxiliar de Santiago, durante a vigília de oração na Igreja de Veracruz, no Chile.





CRTN

» Em 2024, produzimos 160 programas de TV para propagação da fé. «

Mark von Riedemann,
Diretor de Relações
Públicas e Liberdade
Religiosa

 **Por trás da Catholic Radio & Television Network (CRTN) há um estúdio de produção de última geração especializado em reportagens e documentários sobre a Igreja Católica em áreas remotas. Os programas servem principalmente para apoiar a evangelização e a solidariedade com a Igreja necessitada, além de divulgar o trabalho da ACN. Através da nossa rede, disponibilizamos as nossas produções a estações de televisão de todo o mundo.**

Em 2024, o estúdio produziu 160 programas de televisão em diversas línguas, que foram transmitidos em 188 canais. Com documentários, entrevistas e curtas-metragens, os programas alcançam um público de dezenas de milhões de pessoas em todo o mundo. Além da produção e distribuição, a CRTN também oferece apoio a uma série de iniciativas de distribuição televisiva em todo o globo, através de consultoria e programação.

Além disso, há 25 anos, a CRTN fundou a rede católica global de recursos televisivos crtn.org, que permite que produtores e emissoras católicos apresentem, partilhem e distribuam programas católicos em todo o mundo. Para isso, compilamos um catálogo na web que contém 672 produções. Em 2024, 336 produtores e 192 estações de televisão utilizaram esse serviço, o único do tipo na Igreja. A newsletter da CRTN, a página da CRTN no Facebook e o canal da CRTN no YouTube, com 16.600 seguidores, complementam nosso serviço de mídia.



O canal da CRTN no YouTube, atualmente com 3,2 milhões de visualizações.



YOUCAT

A YOUCAT Foundation é uma subsidiária da ACN. A YOUCAT oferece uma ampla gama de recursos de mídia, utilizados para evangelização e aprofundamento da fé de jovens católicos. São oferecidas edições da Bíblia e de material catequético em formato atraente, bem como recursos digitais, como materiais de ensino, aplicativos e canais de mídia social.

Até o momento, foram publicadas 60 traduções do YOUCAT, o catecismo jovem da Igreja Católica, e outras 20 estão em fase de planejamento. No total já foram vendidos 9 milhões de livros da série YOUCAT.

A YOUCAT Foundation tem percebido um interesse crescente pelos seus materiais de catequese e aprofunda-

mento da fé. Os motivos para isso são o maior alcance dos canais de mídia social, a oferta ampliada de materiais complementares em diferentes idiomas e a crescente demanda pelos livros.

2024 foi mais um ano bem-sucedido para a YOUCAT Foundation. Assim como no ano anterior, o Catecismo Jovem YOUCAT e o YOUCAT for Kids foram novamente bestsellers globais no ano deste relatório. Com a Bíblia YOUCAT (por exemplo, no Vietnã, China e Ucrânia) e o Livro de Confissão YOUCAT (por exemplo, na Coreia, Bulgária e Croácia), foi possível difundir dois importantes materiais em países que ainda não haviam publicado mídias YOUCAT. Além disso, a fundação firmou um total de 16 novos contratos com

11 parceiros editoriais diferentes. Em 2024, mais de 500.000 pessoas foram alcançadas por meio de livros e canais digitais.



» O interesse pelas mídias YOUCAT é cada vez maior. «



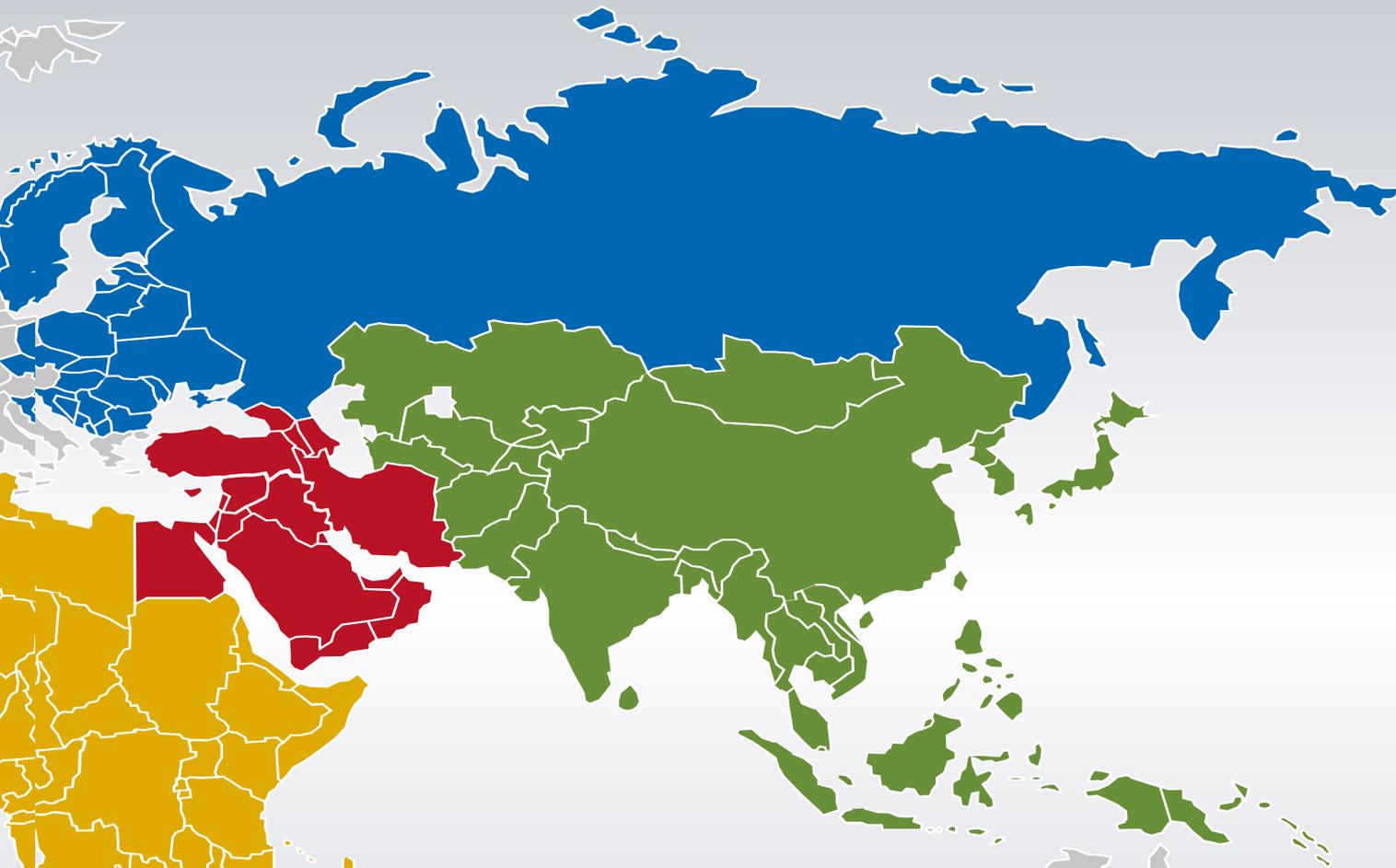
Pág. 36 América Latina

- Pág. 38–39 Haiti
- Pág. 40–41 Guatemala
- Pág. 42–43 Peru
- Pág. 44–45 Brasil
- Pág. 46–47 Argentina



Pág. 48 África

- Pág. 50–51 Burkina Faso
- Pág. 52–53 Nigéria
- Pág. 54–55 Sudão do Sul
- Pág. 56–57 Tanzânia
- Pág. 58–59 Moçambique



As nossas prioridades regionais em 2024

Em 2024, a ACN recebeu 7.296 pedidos de ajuda. No total, fornecemos ajuda em 137 países. Nas páginas a seguir, apresentamos uma visão geral dos nossos focos regionais de ajuda. Nosso compromisso especial foi, mais uma vez, com o continente africano, onde a Igreja cresce, mas a necessidade é grande e o terror se espalha em muitas regiões. A Igreja também se mantém ao lado da população na guerra da Ucrânia e no Oriente Médio. Assim, além de oferecer ajuda emergencial para a sobrevivência imediata das famílias cristãs, a ACN também apoia cada vez mais projetos para o acompanhamento e tratamento de pessoas traumatizadas.



Pág. 60 Oriente Médio

Pág. 62–63 Síria
Pág. 64–65 Líbano
Pág. 66–67 Terra Santa



Pág. 68 Europa

Pág. 70–71 Ucrânia
Pág. 72–73 Bósnia-Herzegovina
Pág. 74–75 Albânia
Pág. 76–77 Norte da Europa/
Países Bálticos



Pág. 78 Ásia/ Oceania

Pág. 80–81 Paquistão
Pág. 82–83 Índia
Pág. 84–85 Indonésia
Pág. 86–87 Filipinas
Pág. 88–89 Papua-Nova Guiné





Com cerca de 400 milhões de fiéis, a América Latina é o continente com o maior número de católicos no mundo. A Igreja tem enfrentado desafios cada vez maiores. Dentre eles estão, sobretudo, a pobreza extrema nas áreas rurais, os fluxos migratórios para os centros urbanos e os regimes autoritários que reprimem a Igreja e dificultam seu trabalho. Outros fatores preocupantes são o secularismo cada vez mais agressivo e a expansão massiva de seitas. Com um montante total de 16 milhões euros, a ACN pôde, em 2024, mais uma vez fornecer a ajuda urgentemente necessária às Igrejas locais.

A situação é particularmente crítica para a Igreja em Cuba, na Venezuela e na Nicarágua, onde enfrenta restrições impostas pelo Estado. No México, Haiti, Equador, Colômbia e Brasil, grupos criminosos e cartéis de drogas aterro-

Igreja não pode estar presente devido à falta de sacerdotes, há disseminação de grupos evangélicos agressivos e seitas. Sendo assim, o apoio à formação de sacerdotes, religiosos e catequistas, bem como o fortalecimento da pastoral vocacional, estão entre as nossas principais tarefas na América Latina. Além disso, a ACN apoia emissoras de rádio e televisão

» Apesar dos muitos desafios, a América Latina ainda é considerada o continente mais católico do mundo. «

rizam a população. A Igreja também enfrenta um desafio hercúleo devido à migração intensa. O fluxo de imigrantes e a migração das populações rurais para os centros urbanos levam a um rápido crescimento das cidades. Devido ao forte aumento do número de fiéis nas metrópoles, a demanda por serviços de assistência espiritual cresce imensamente. Outro problema em alguns países é a grande extensão das dioceses, o que dificulta o trabalho de evangelização. E nos locais onde a



Comunhão na selva colombiana.

católicas no continente, assim como a distribuição de livros religiosos. O objetivo é alcançar o maior número possível de pessoas para contrapor as correntes anticlericais presentes na sociedade.



Haiti

Número de projetos

✓ 76
Projetos financiados

Tipo dos projetos

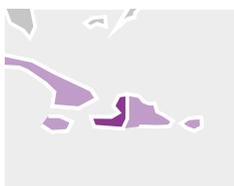
🔔 10 Construção/reconstrução
📍 3 Meios de transporte
🕊️ 16 Subsídios para Missa

🏠 0 Ajuda de emergência
🎧 3 Meios de comunicação
📖 0 Bíblias e livros

👤 16 Formação de sacerdotes
🏠 4 Ajuda existencial
👤 24 Formação da fé

Responsável pelos projetos

Marco Mencaglia



Localizado na Ilha de São Domingos, no Caribe, o Haiti é o país mais pobre da América Latina. Há anos, a população do país sofre com o agravamento das crises sociais, econômicas e políticas. A falta de segurança e a violência também aumentaram dramaticamente

no ano deste relatório. Observadores frequentemente falam em “condições semelhantes às de guerra civil”. A isso se somam uma alta inflação e a devastação causada por desastres naturais. São raros os países na América do Sul em que a ajuda externa se faz tão necessária para a Igreja. Por isso, nossa fundação mantém contato constante com os parceiros de projetos locais.



Refugiados haitianos recebem assistência espiritual em Santo Domingo, na República Dominicana.

Uma irmã das Servas dos Enfermos (Camilianas) ajuda necessitados em Porto Príncipe.

» Sem a ajuda da ACN, seria particularmente difícil para muitas paróquias continuarem suas atividades. «

Arcebispo Max Leroy Mésidor, de Porto Príncipe

Um sacerdote celebra a Missa a pedido dos nossos benfeitores.

O Haiti está cada vez mais imerso no caos. Grandes áreas do país são controladas por criminosos fortemente armados. Assaltos, sequestros, tráfico de drogas e armas, bem como distúrbios durante manifestações fazem parte do dia a dia. Além disso, a inflação, a escassez contínua de produtos e a péssima infraestrutura médica dificultam a vida das pessoas. Devido a esses problemas, muitos haitianos migram para a América Central, para os EUA e, principalmente, para a vizinha República Dominicana que, para conter a imigração, acabou por construir um muro na fronteira.

A Igreja também sofre com o caos que reina no país. Muitas paróquias têm sido vítimas de ataques violentos. Apenas no ano deste relatório, foram sequestrados pelo menos 18 religiosos. O vice-presidente da Conferência Episcopal Nacional do Haiti, Bispo Pierre-André Dumas, foi ferido por explosivos em um atentado.

Formação de seminaristas no Seminário de Notre Dame.



Esperança para irmãs religiosas

A ACN apoia irmãs religiosas que servem à população mais carente no Haiti, sob condições extremamente difíceis. Elas cuidam, por exemplo, de crianças com deficiência física ou mental, que, devido à pobreza, são

muitas vezes simplesmente abandonadas. Elas também cuidam de doentes em suas casas, embora o risco de serem vítimas de sequestro seja alto para as irmãs, mesmo durante o dia.



Guatemala

Número de projetos

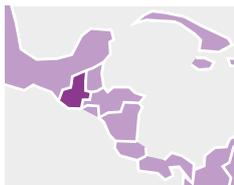
✓ 28

Tipo dos projetos

🔔 4	🌀 6	👤 1
📄 0	🎤 1	📖 4
👥 2	👤 8	👤 2

Responsável pelos projetos

Veronica Katz



A Guatemala é um dos países mais pobres da América Latina. Enquanto alguns poucos se tornaram ricos,

a grande maioria dos 17,9 milhões de habitantes vive em extrema pobreza. A corrupção se infiltra pela política e a economia do país. As autoridades

prometem garantir os serviços básicos, mas não cumprem a promessa. A pobreza generalizada representa um grande desafio para a Igreja, pois os fiéis quase não possuem recursos para contribuir. Damos todo o apoio possível à Igreja local para compensar essa situação. A maior parte da população da Guatemala é católica, mas esse número está diminuindo.



O movimento "Missionários para Crianças e Jovens" distribuiu 2.000 Bíblias infantis na Diocese de Sololá-Chimaltenango.



Testemunhos de vida para inspirar a fé

» A Igreja na Guatemala é jovem e missionária. «

Veronica Katz, ACN International

Na Diocese de Quiché, na região central da Guatemala, está em andamento um processo de beatificação para 129 testemunhas da fé, assassinadas pela guerrilha durante a guerra civil no país, entre 1960 e 1996, por exercerem sua fé. Para inspirar e fortalecer a

fé de outros fiéis através desses testemunhos, a ACN apoia a publicação de folhetos ilustrados sobre a vida, a morte e a fé dessas pessoas. Cada folheto é dedicado a um grupo diferente de pessoas – incluindo jovens, catequistas, mulheres, famílias e sacerdotes.

A Igreja da Guatemala depende da ajuda do exterior para manter seu serviço pastoral e atender às necessidades concretas da população. A carência é grande: como muitas crianças estão subnutridas, é necessário oferecer a elas uma refeição durante a catequese.

Além disso, há pouquíssimas instituições eclesíásticas, e a presença reduzida da Igreja dá brecha para uma disseminação ainda maior das seitas. Já nos locais onde a Igreja está presente, muitas pessoas – sobretudo jovens – vivem sua fé com alegria e participam intensamente da vida eclesíastica.

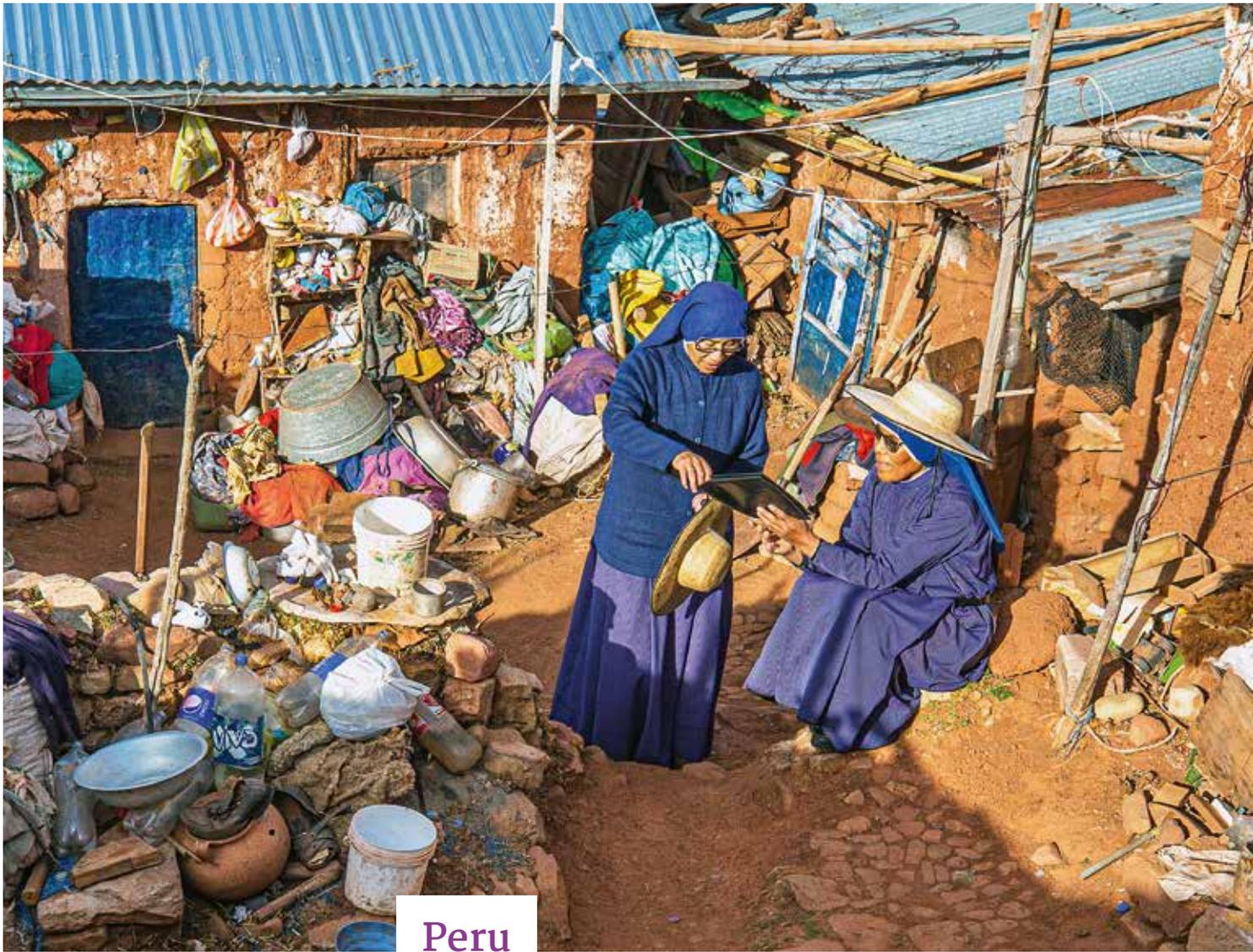
Outro desafio é o fato de a população ser composta por diferentes grupos indígenas: no total, são faladas 25 línguas no país. Isso também deve ser levado em conta durante a formação dos futuros

sacerdotes nos dois seminários do país, que não pode ocorrer apenas em espanhol, mas deve ser oferecida em diversas línguas indígenas. Ainda assim, há uma quantidade animadora de vocações, embora não sejam suficientes, pois o número de católicos é muito grande.

Para combater a escassez de sacerdotes no país, o suporte principal fornecido pela ACN, assim como em quase toda a América Latina, é voltado para a formação de futuros padres e catequistas. Além disso, os sacerdotes são auxiliados através de subsídios para Missa e as irmãs por meio de ajuda existencial. Outros recursos são destinados para apoiar o trabalho midiático católico, a construção de igrejas, casas paroquiais e outros edifícios eclesíásticos, bem como a aquisição de veículos para assistência espiritual.



Missa na igreja do Santo Apóstolo Tomé, Paquip.



Peru

Número de projetos

68

Tipo dos projetos

18 6 14
 0 1 0
 13 6 10

Responsável pelos projetos

Luis Vildoso



A população do Peru é de 33 milhões de habitantes, dos quais 76% se declaram católicos.

O terceiro maior país da América do Sul em extensão territorial não se destaca apenas por sua diversidade geográfica, mas também por enormes desigualdades econômicas e sociais.

Enquanto nas cidades há um nível modesto de prosperidade, as áreas rurais são frequentemente marcadas por pobreza extrema. A Igreja está bastante preocupada com o crescente êxodo da população rural para as áreas urbanas. O êxodo rural muitas vezes resulta em famílias desestruturadas e toxicod dependência. Por isso, o apoio à assistência espiritual é um dos projetos prioritários da ACN no Peru.

Esquerda: Padre Samuel conversando com uma avó da vila de Esquina.

Centro: Irmã Aury Mancilla nas ruas de Chamaca, Andes.

À direita: Miguel Angel Cadenas Cardo, Bispo de Iquitos, no seminário diocesano "Cristo Redentor", Yurimaguas.



As irmãs Celia e Lidia indo atender um doente em Rosaspata, Puno.

Seminaristas do seminário diocesano "Cristo Redentor", Yurimaguas.



» A ACN apoia a formação de sacerdotes em 25 seminários no Peru. «

Devido ao intenso êxodo rural, a população cresce continuamente nos centros urbanos e nas periferias das grandes cidades, como a capital Lima. O crescimento populacional traz grandes desafios à Igreja, uma vez que são necessários mais padres para atender o maior número de fiéis.

A demanda urgente por mais sacerdotes também se revela nas regiões remotas e de difícil acesso nas montanhas e nas áreas missionárias da Amazônia. Quando os fiéis nas imensas paróquias não recebem assistência espiritual adequada, a desesperança se espalha. Assim como em outros países da Amé-

rica Latina, no Peru, as seitas muitas vezes se aproveitam da situação de carência das pessoas para ganhar novos adeptos. Para combater a escassez de sacerdotes, a ACN apoia a formação de padres em 25 seminários do país.

Um exemplo disso é o Vicariato Apostólico de Yurimaguas, no leste do Peru, que é amplamente coberto pela floresta tropical. Aqui vivem cerca de 285.000 católicos de diferentes aldeias indígenas, espalhados por uma área de difícil acesso com 72.000 quilômetros quadrados. O trabalho de assistência espiritual é especialmente difícil nessa região. Por isso, a ACN apoia a forma-

ção de 24 futuros sacerdotes no vicariato. Todos eles cresceram nessa região e, assim, estão bem preparados para as condições climáticas e as particularidades da floresta.

Também consideramos extremamente importante a formação de catequistas, uma vez que estes também desempenham um papel fundamental na proclamação da fé. Além disso, fornecemos material catequético a muitas comunidades, visando o aprofundamento da fé. Também apoiamos religiosas que ajudam os pobres e fracos em condições precárias e, muitas vezes, são a única esperança da população necessitada.





Brasil

Número de projetos

✓ 193

Tipo dos projetos

40	34	38
1	1	4
36	29	10

Responsável pelos projetos

Marco Mencaglia



O Brasil não é apenas o maior país da América do Sul, mas também o que possui o maior número de católicos no mundo. Entretanto, esse número está diminuindo: atualmente, a proporção de católicos entre os quase 214 milhões de habitantes é de apenas aproximadamente 60% e, segundo as previsões, poderá

cair para 40%. O Brasil possui enormes riquezas naturais, mas também é marcado pela corrupção, desemprego, crises econômicas e grande destruição ambiental. A Igreja não atua apenas como anunciadora da fé, mas também, frequentemente, como uma referência importante para os mais pobres e marginalizados.

Os desafios são particularmente grandes na região nordeste, que é extremamente pobre e sofre com a seca. A Região Amazônica continua sendo assolada pela pobreza. A floresta é rica em recursos, mas a população local não se beneficia disso. A Igreja frequentemente desempenha um papel fundamental no combate à pobreza e à desesperança. Todavia, muitos locais remotos na selva são acessíveis apenas por meio de barco, o que dificulta bastante o trabalho de assistência espiritual. As perigosas viagens levam



Padre capuchinho durante trabalho de evangelização na Região Amazônica.

Padre Ezequiel Perin em frente às ruínas de sua igreja após as enchentes no Rio Grande do Sul.

» A melhor forma de impedir a disseminação das seitas é fortalecer a presença da Igreja. «

Assistência espiritual para moradores de rua em São Paulo.



muitas horas, ou, muitas vezes, até dias. Também no ano deste relatório, a ACN disponibilizou barcos seguros para possibilitar que os sacerdotes chegassem mais facilmente aos fiéis.

Outro problema: assim como na Guatemala, Argentina e em outros países da América Latina, a Igreja brasileira precisa lidar com a disseminação massiva de seitas. Em especial os mais pobres e desamparados acreditam frequentemente nas promessas de salvação enganosas feitas por esses grupos, que são extremamente ativos em grande parte do país e geralmente dispõem de muito dinheiro. Portanto, é preciso fortalecer a presença da Igreja e o trabalho de assistência espiritual. Diante desse cenário, a ACN continuou, no ano deste relatório, a apoiar a formação de futuros sacerdotes, religiosos e leigos, além de fornecer diversos materiais catequéticos para o trabalho de evangelização.



35.000 euros para assistência espiritual para pessoas em situação de rua

Em 2024, a ACN apoiou a assistência espiritual para a população em situação de rua em São Paulo com 35.000 euros. Foi adquirido material catequético suficiente para quatro anos. Mais de 2.200 moradores de rua foram beneficiados. Padre Giampietro Carraro,

da “Missão Belém” relata: “Poucas pessoas sabem do enorme potencial que existe em nossos irmãos e irmãs que vivem nas ruas. Quando descobrem Jesus e seu Evangelho, essas pessoas abandonam a violência e os vícios e experimentam a incrível sensação de estarem prontas para uma nova vida.”



Argentina

Número de projetos

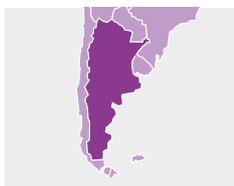
67

Tipo dos projetos

5	9	24
0	0	0
7	9	13

Responsável pelos projetos

Verónica Amador



Com uma área de quase 2,8 milhões de quilômetros quadrados, a Argentina é o segundo maior país da América Latina e o oitavo maior do mundo. No entanto, com 45,5 milhões de habitantes, é um país relativamente pouco povoado, sendo que um terço da população está concentrado na região metropolitana de Buenos Aires. A terra natal do Papa Francisco sofre

há anos uma grave crise econômica com inflação elevada. A Igreja também enfrenta muitos problemas: apenas 63% da população ainda se considera católica, as seitas estão se espalhando e o número de vocações diminuindo. Por isso, o apoio principal oferecido pela ACN concentra-se na pastoral vocacional e na assistência espiritual.

Na Argentina, concentramos nossa ajuda especialmente nas dioceses mais pobres, nas quais sacerdotes e religiosos atuam

Estradas em más condições na Diocese de Orán. A ACN ajuda a Igreja na Argentina a adquirir veículos adequados.

À direita: a Irmã Cristina cuida de necessitados na província de Chaco.



Em Humahuaca, a ACN dá apoio para a reforma da capela de “Nossa Senhora de Guadalupe”.

O Bispo José Luis Corral no centro paroquial de San Francisco Coll, onde crianças carentes são atendidas e preparadas para a Primeira Comunhão e a Crisma.



Uma das crianças atendidas no café da manhã durante a visita do bispo de Añatuya.



Muitas crianças das famílias deslocadas em Tres Isletas, na província de Chaco, não podem ir à escola.



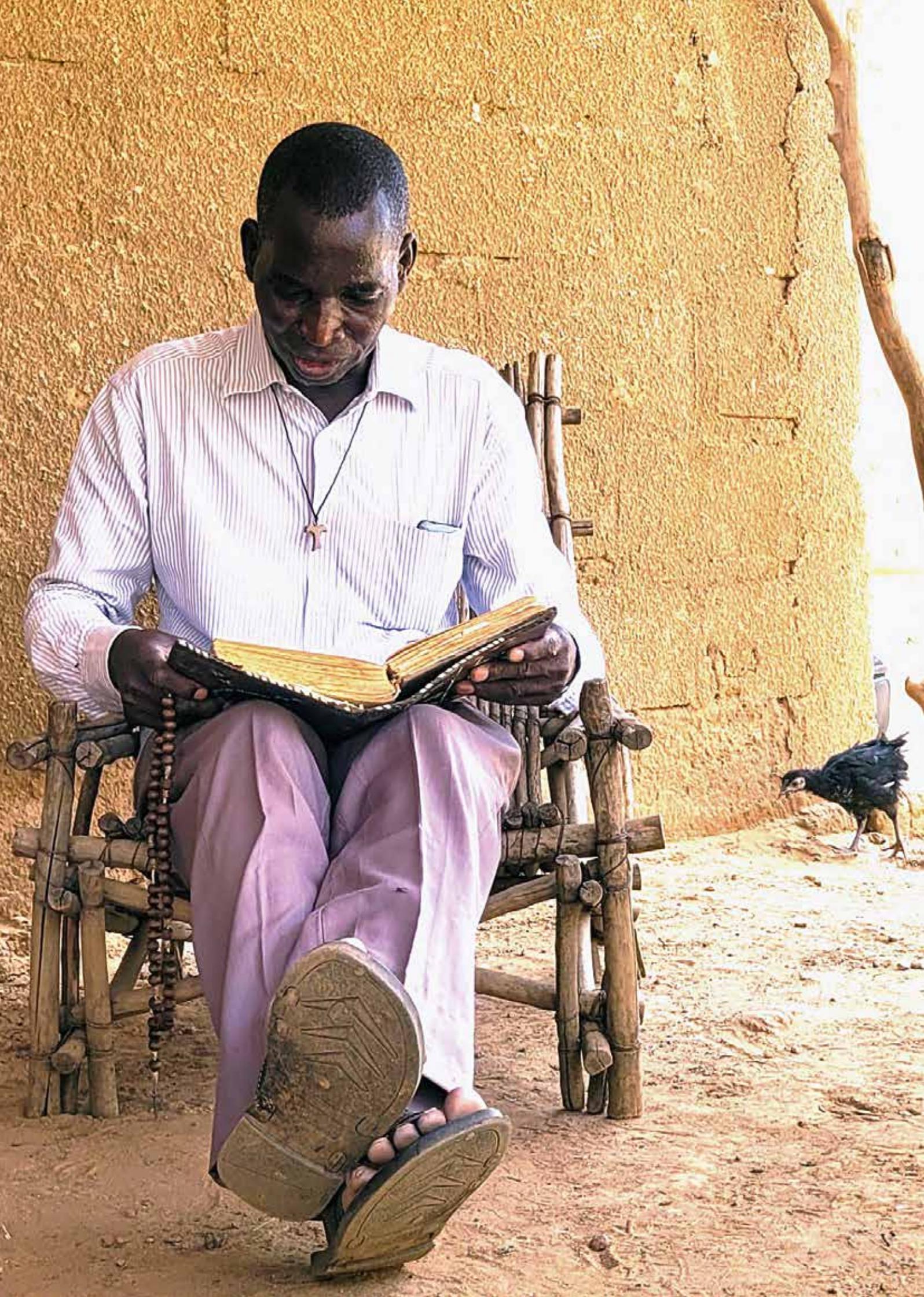
em áreas remotas e de difícil acesso, marcadas por secas durante o verão e enchentes na época de chuva. As distâncias são enormes. Assim é também em Añatuya, uma das mais pobres dioceses da Argentina, localizada a aproximadamente 1.000 quilômetros da capital Buenos Aires. Com uma área de 68.000 quilômetros quadrados, o bispado é quase do tamanho da Irlanda, mas tem apenas 200.000 habitantes. As estradas são extremamente ruins, e a população quase não tem acesso a edu-

cação e serviços médicos. Desemprego e famílias desestruturadas são comuns. 81 religiosos de diferentes comunidades e sete missionários leigos estão atuando na região. Eles administram asilos para idosos e abrigos para crianças, cozinhas comunitárias ou cuidam de pessoas com deficiência. Outros trabalham em paróquias que não têm sacerdote e acompanham as famílias em sua fé. A ACN pôde lhes oferecer auxílio através de ajuda existencial em 2024.

No ano deste relatório, também pudemos oferecer ajuda na recém-criada Diocese de Rawson, na Patagônia, uma região missionária vasta e bem pobre. Os sacerdotes receberam apoio através de subsídios para Missa e os religiosos através de ajuda existencial. Um grande problema enfrentado pela Igreja em muitas regiões é o de mobilidade. Uma vez que não há transporte público nas áreas remotas, as paróquias dependem de veículos e subsídios para combustível para garantir a assistência espiritual dos fiéis. Nossa fundação também oferece apoio financeiro para isso.

>> Em áreas rurais, muitas vezes é necessário percorrer 200 quilômetros de ida e 200 quilômetros de volta para celebrar a Missa. <<

Bispo Roberto Álvarez, de Rawson





Há muitos anos, o continente africano tem sido uma região prioritária para a ACN, e esse também foi o caso em 2024. Uma das maiores regiões de crise continua sendo o Sahel, onde grupos terroristas jihadistas vêm intensificando ainda mais suas atividades. Dentre os locais mais afetados estão países como Burkina Faso, Mali e Níger, onde milhões de pessoas já estão em fuga para escapar da violência dos terroristas. Por isso, nossa fundação continua prestando assistência contínua a essa região.

A espiral de violência parece não ter fim na África. Em 2024, foi novamente o continente com o maior número de padres e colaboradores da Igreja assassinados no mundo. Além disso, nos últimos tempos, presenciamos novamente diversos casos de sequestros de padres e religiosos de vários países africanos. Trata-se de um meio de pressão extremamente covarde, frequentemente utilizado por terroristas e outros criminosos para impor seus interesses. No ano de referência, somente na Nigéria foram registrados mais de 11 casos de padres sequestrados.

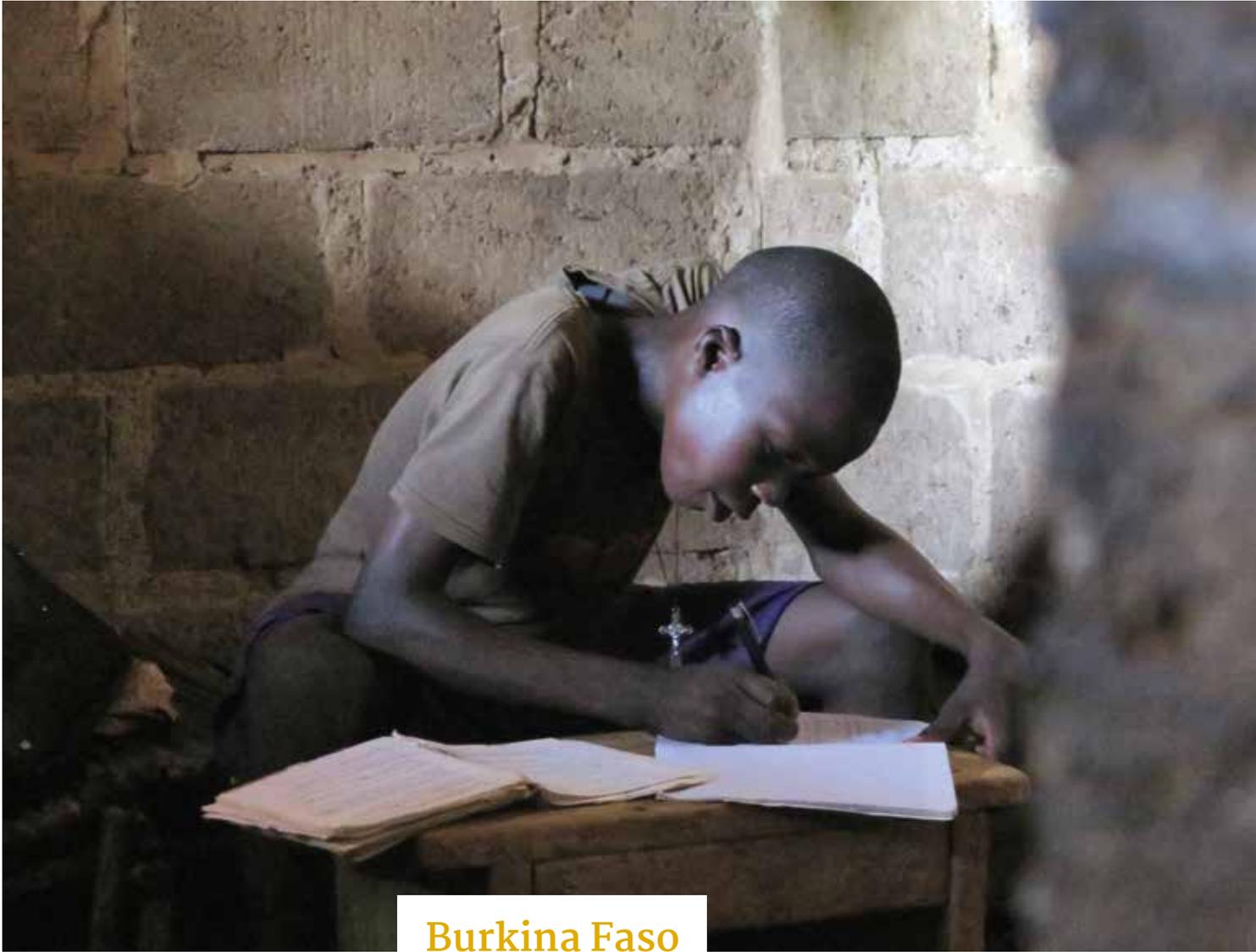
Apesar de todos os perigos e crises, a África continua sendo um continente de esperança para a Igreja Católica. Isso porque o número de fiéis tem aumentado. Atualmente, quase um quinto dos católicos do mundo vive na África. A esperança também vem do grande número de vocações: o continente africano abriga mais de um em cada oito padres, quase uma em cada sete religiosas e um pouco menos de um terço dos seminaristas do mundo. Isso nos encoraja para o futuro. Finalmente, também é a Igreja que, diante da fome, violência e instabilidade política, sempre ajuda e conforta a população quando os governos não são capazes.

>> Na África, os padres estão em grande perigo de se tornarem vítimas de assassinato ou sequestro. <<

A ACN ofereceu uma ajuda ampla na África. Dentre os nossos focos estão, principalmente, a promoção da educação básica e avançada de padres, religiosos e leigos. Dada a crescente violência, também ajudamos a capacitar padres e religiosos no cuidado de pessoas profundamente traumatizadas. Além disso, prestamos ajuda financeira para a aquisição de veículos off-road e apoiamos a construção e reconstrução de igrejas, capelas e instituições eclesiais.



A casa paroquial destruída por ataques com mísseis na Diocese de El-Obeid, Sudão.



Burkina Faso

Número de projetos

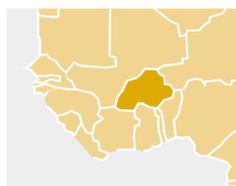
 70
Projetos
financiados

Tipo dos projetos

 11 Construção/ reconstrução	 13 Meios de transporte	 10 Subsídios para Missa
 19 Ajuda de emergência	 1 Meios de comunicação	 1 Bíblias e livros
 8 Formação de sacerdotes	 4 Ajuda existencial	 3 Formação da fé

Responsável pelos projetos

Kinga von Schierstaedt



Cerca de 55% dos 21 milhões de habitantes de Burkina Faso são muçulmanos e cerca de

um quarto da população é cristã. Por muitos anos, o país da África Ocidental foi considerado um exemplo de respeito mútuo entre as religiões. No entanto, desde o final de 2015, o norte e o leste do país têm se tornado um foco de violência islamista. Assim, Burkina Faso se tornou o país mais afetado pelo terrorismo no mundo. Com ajuda da ACN, a Igreja Católica dá apoio à população em sofrimento.



Padre Urbain Kiendrebeogo durante o encontro de catequese em Ouagadougou.



O terrorismo continuou a dominar Burkina Faso em 2024. Atualmente, dois terços do país se encontram afetados pela violência. Já em 2019, fiéis e igrejas eram alvos propositais de atentados terroristas. Desde então, Burkina Faso se tornou o foco de um conflito violento, liderado pela Al Qaeda e pelo grupo Estado Islâmico em todo o Sahel. Em grandes regiões do país, as estradas são bloqueadas por terroristas. Cerca de 2.000 escolas foram fechadas e mais de 2 milhões de pessoas se encontram em situação de fuga.

A situação se agravou ainda mais no ano de referência também para a Igreja local. Os cristãos têm sido assassinados ou sequestrados em vários lugares. Em muitas paróquias, as pessoas foram expulsas com violência e, em outras, o trabalho da Igreja se encontra bastante limitado. Nossos parceiros de projeto locais relatam que sacerdotes, religiosos e fiéis são cada vez mais tidos como alvos pelos jihadistas, e que a frequência

e o nível de brutalidade dos atentados têm aumentado. Os mais ameaçados são catequistas, padres e leigos engajados, sendo que os homens são alvos específicos dos assassinatos. Muitas vezes, basta ter um nome cristão ou um crucifixo pendurado no pescoço para ser assassinado.

Nos locais dominados, os terroristas forçam meninas e mulheres, independentemente da religião, a usar a burca caso não queiram ser vítimas de agressões e sequestros.

Ainda assim, a Igreja local também tem uma boa notícia: apesar da extrema violência no país, o número de vocações aumentou no ano deste relatório. Portanto, a nossa ajuda é ainda mais urgentemente necessária do que antes. Assim, promovemos a formação de padres e religiosos e garantimos o sustento dos sacerdotes por meio de subsídios para Missa. Além disso, ajudamos na aquisição de veículos para

assistência espiritual e fornecemos ajuda emergencial para aldeias cristãs nas quais a população teve que fugir devido à pressão exercida pelos terroristas.

>> Quando nos levantamos de manhã, não sabemos se ainda estaremos vivos à noite. <<

Padre Bertin Namboho
da Diocese de Nouna



Nigéria

Número de projetos

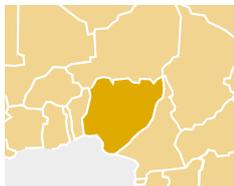
📁 110

Tipo dos projetos

🔔 21 🎯 4 🏠 27
📍 2 🎤 0 📄 0
👥 46 🧑 2 👤 8

Responsável pelos projetos

Kinga von Schierstaedt



A Nigéria tem cerca de 206 milhões de habitantes, sendo o país mais populoso da África. O país é

aproximadamente meio cristão e meio muçulmano, mas essa distribuição varia bastante conforme a região. No norte, os cristãos e muçulmanos mais moderados sofrem há anos com a perseguição por parte do Boko Haram. Embora a situação tenha melhorado um

pouco nessa região, a violência contra os cristãos tem aumentado em outras partes do país. Os principais agressores são pastores nômades muçulmanos conhecidos como Fulani. Em 2024, a Igreja local mais uma vez necessitou da ajuda da ACN em diversas regiões.

A situação na Nigéria é complexa. Além da população em rápido crescimento, dos efeitos das mudanças climáticas e da luta pelos recursos do país, ainda há os interesses de grupos extremistas, como o

Na estrada entre Maiduguri e Jos.



Vítimas de um atentado fulani em situação de fuga.

Em 2018, dois sacerdotes e 16 fiéis foram assassinados durante uma Missa em Mbalom, Ayati. Desde então, a aldeia se tornou local de peregrinação.



Instalações da Igreja destruídas em Kaduna.

Boko Haram e os Fulani. Na época da Páscoa, por exemplo, dezenas de cristãos foram mortos em cidades e vilarejos da região central da Nigéria. Os terroristas já haviam massacrado mais de 300 cristãos durante o período do Natal de 2023 nessa região.

Sacerdotes e religiosos encontram-se especialmente em risco. Apenas no ano deste relatório, foram sequestrados pelo menos 11 sacerdotes.

Todavia, as dificuldades que a Igreja enfrenta no país acabam fortalecendo ainda mais a fé da população. O dado mais animador é o alto número de vocações sacerdotais. Por isso, em 2024, a ACN mais uma vez concentrou seu apoio na formação de futuros sacerdotes e no apoio a sacerdotes necessitados na forma de subsídios para Missa. Afinal, os sacerdotes são os primeiros e mais próximos ajudantes da população em sofrimento. Diante do elevado número de vítimas de violência gravemente traumatizadas, a ACN também ajuda na formação complementar de sacerdotes e religiosos em psicoterapia, para que possam oferecer ajuda qualificada às vítimas.

Em regiões onde a situação já melhorou, ajudamos a Igreja a reconstruir edificações danificadas. Nas regiões de crise, também auxiliamos a implementação de medidas de segurança necessárias, como a construção de muros e cercas de proteção, e a instalação de equipamentos para proteger conventos e seminários contra atentados. Além disso, em setembro de 2024, a ACN ajudou com alimentos, produtos de higiene, medicamentos e materiais para abrigos de emergência na Diocese de Maiduguri, no norte do país, que foi gravemente afetada pela maior inundação dos últimos 30 anos.

» Esses atentados passaram a fazer parte da vida diária. «

Padre Andrew Dewan, diretor de comunicação da Diocese de Pankshin



Por quantas perdas a Igreja da Nigéria ainda terá que se lamentar?

Dois atos de violência são exemplos do sofrimento que a Igreja da Nigéria tem tido que enfrentar. Em outubro de 2024, o seminário menor da Diocese de Auchi, no sul da Nigéria, foi atacado. Homens armados levaram dois seminaristas como reféns. O reitor do seminário, Padre Thomas Oyode, ofereceu-se para

ser trocado pelos dois jovens. Os dois seminaristas foram soltos e o padre sequestrado. Ele só foi libertado após 11 dias. Na noite de 26 de dezembro, Tobias Chukwujekwu Okonkwo (foto), um sacerdote da Diocese de Nnewi, no sul da Nigéria, foi morto a tiros em público por um grupo de homens armados.



Sudão do Sul

Número de projetos

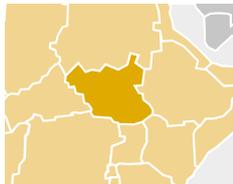
31

Tipo dos projetos

8 4 5
2 0 0
3 2 7

Responsável pelo projeto

Kinga von Schierstaedt



Após décadas de guerra, o Sudão do Sul só passou a experimentar uma relativa paz em 2018.

Embora possua riqueza em recursos naturais, como ouro e petróleo, o país ocupa o último lugar no Índice de Desenvolvimento Humano. O

país é marcado pela corrupção, analfabetismo, fome e uma alta taxa de mortalidade materna. Além disso, o país é frequentemente afetado por secas, inundações e pragas de gafanhotos. A Igreja Católica é praticamente a única instituição que dá esperança à população e serve como intermediadora nos conflitos entre os diferentes grupos étnicos.

Uma irmã missionária de Uganda em Rumbek.



A igreja de Terekeka é tão pequena que a Missa é celebrada em um barracão.

Indivíduos deslocados pela guerra civil em um grande campo de refugiados na província de Juba.



O Sudão do Sul conquistou sua independência do Sudão apenas em 2011, após duas guerras civis. A guerra durou quase 35 anos e custou a vida de milhões de pessoas. No entanto, apenas dois anos após a independência, eclodiu no país uma nova guerra civil, causada principalmente por conflitos tribais. Os números são devastadores: 450.000 pessoas morreram, 13.000 crianças foram usadas como soldados e 4,5 milhões de pessoas foram forçadas a fugir. Isso corresponde a aproximadamente um terço dos 13,6 milhões de habitantes. Embora estejam retornando para casa gradualmente, os refugiados têm poucas perspectivas de futuro. Quase não há escolas, clínicas e profissionais.

No país devastado, a Igreja é o principal ponto de apoio para a população necessitada. Os próprios sacerdotes e irmãs religiosas estão frequentemente exaustos após tantos anos de guerra. Nosso apoio à Igreja local se torna

ainda mais urgentemente necessário. Por isso, apoiamos a formação de sacerdotes e damos suporte, de maneira sustentável, à pastoral familiar, para aumentar a esperança no futuro de famílias que estiveram em fuga durante anos e nunca puderam construir nada.

Além disso, ajudamos nos trabalhos de reconstrução, pois muitas igrejas foram destruídas durante a guerra, obrigando os fiéis de vários lugares a reunir-se debaixo de árvores.

>> Se concentrarmos nosso foco neste país, muitas coisas podem melhorar. <<

Kinga von Schierstaedt,
Diretora de projetos da
ACN na África

O bispo Stephen Nyodho Ador Majwok, de Malakal, rumo a comunidades remotas.





Tanzânia

Número de projetos

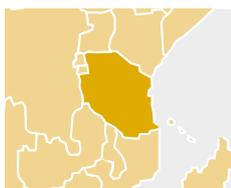
✓ 169

Tipo dos projetos

🔔 26	📍 43	👤 29
📌 0	🎤 0	📄 2
👥 61	👤 2	👤 6

Responsável pelos projetos

Estefanny Organista



A Tanzânia está localizada no leste da África, às margens do Oceano Índico. Os quase 63

milhões de habitantes pertencem a aproximadamente 130 etnias e falam mais de 120 línguas diferentes. Os cristãos, em sua maioria católicos, representam 55% da população. Os muçulmanos representam pouco menos de um terço da população total. A ACN apoia a jovem e vibrante Igreja da Tanzânia que, frequentemente, não dispõe de recursos suficientes para atender adequadamente os fiéis. Além disso, presta assistência em regiões nas quais os cristãos constituem apenas uma pequena minoria.

Os conflitos religiosos aumentaram drasticamente na Tanzânia nos últimos anos. Muitas comunidades cristãs

sentem a pressão de islamistas radicais, cuja presença varia significativamente de região para região. 98% dos habitantes do arquipélago de Zanzibar, uma república autônoma dentro do país, são muçulmanos. Há cerca de 15 anos, o movimento separatista islâmico Uamsho tem ganhado influência política na região, sendo visto como uma "aliança para a mobilização e propagação islâmica". Ao longo das antigas rotas de caravanas, a proporção de muçulmanos também é maior do que no restante do país. Os discursos de ódio, ataques e atentados de motivação religiosa têm se intensificado nos últimos anos tanto em Zanzibar quanto no continente. Ataques terroristas vêm ocorrendo repetidamente, especialmente ao longo da fronteira com Moçambique.

Apesar de todos os desafios, incluindo a pobreza e as grandes distâncias, a Igreja Católica da Tanzânia está viva e conta

Irmã Magdalena junto aos destroços da paróquia de Kindimba, no sul da Tanzânia.

» A jovem Igreja da Tanzânia conta com um grande número de vocações. «

Estado atual da estrada de 50 km de Kipatimu até a rodovia asfaltada mais próxima.



com um número crescente de vocações. Portanto, apoiamos principalmente a formação dos futuros sacerdotes e religiosos. Auxiliamos ainda padres necessitados através de subsídios para Missa. Além disso, em 2024, apoiamos mais uma vez a construção e reforma de edifícios da Igreja e ajudamos a Igreja local na aquisição de veículos para assistência espiritual.



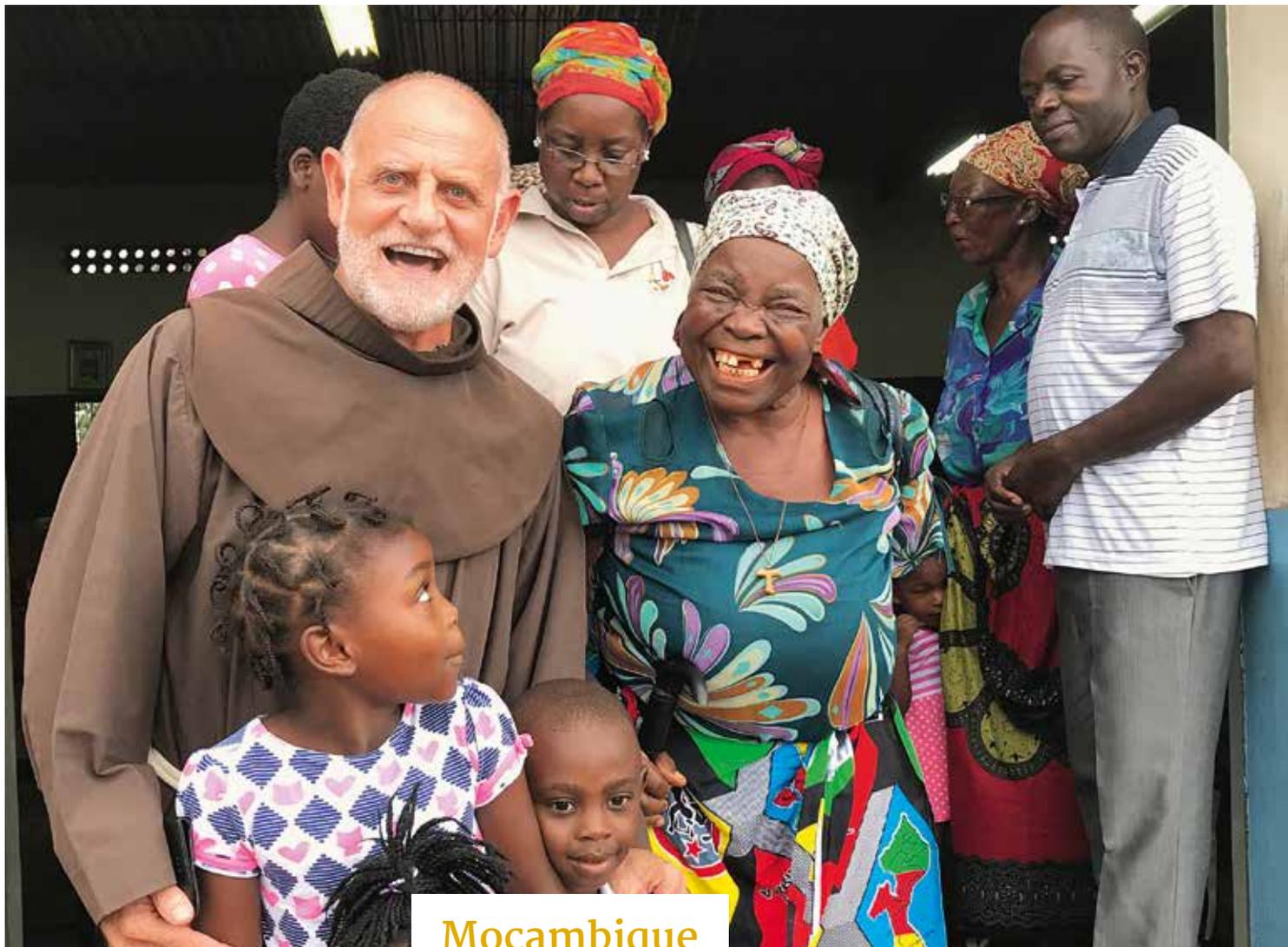
Um ônibus para 300 seminaristas

Mais de 300 rapazes encontram-se atualmente em formação no seminário de Peramiho. A ACN ajudou com 56.000 euros na aquisição de um ônibus. Trata-se de uma grande ajuda para o seminário, que está localizado numa região relativamente

isolada. O veículo era urgentemente necessário para transportar grupos de seminaristas a eventos externos e aos locais de trabalho nas paróquias, onde adquirem experiência prática para seu futuro ministério.



Irmã Odetta dá aula para uma moça em Peramiho.



Moçambique

Número de projetos

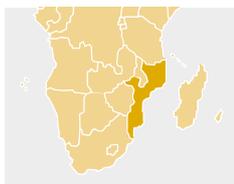
57

Tipo dos projetos

 8
  16
  11
 2
  1
  0
 7
  9
  3

Responsável pelos projetos

Ulrich Kny



Localizado no sudeste da África, Moçambique é um dos países mais pobres do planeta. Os efeitos da

guerra civil que devastou o país entre 1977 e 1992 são perceptíveis até hoje. Quase 60% dos cerca de 35 milhões de habitantes de Moçambique são cristãos, e quase 19% muçulmanos. Embora a convivência tenha sido pacífica até poucos anos atrás, desde

2017, grupos jihadistas têm estado ativos no norte do país. A ACN apoia a Igreja local, que se encontra sob pressão devido ao aumento dos ataques às comunidades cristãs.

Ao contrário do que ocorre em outras partes do país, os muçulmanos constituem a maioria da população em Cabo Delgado, a província localizada mais ao norte. Nos últimos anos, houve um aumento significativo do número de ataques direcionados a cristãos e

» Peço que continuem abrindo seus corações aos pedidos de ajuda de nossos irmãos. «

Bispo Diamantino Antunes, de Tete

Encontro de casais e famílias cristãs na Arquidiocese de Beira.



comunidades cristãs nesta região. Em alguns casos, os jihadistas separaram os cristãos dos muçulmanos e executaram os primeiros. Após um período relativamente tranquilo em 2023, a violência voltou a aumentar a partir de 2024. No ano deste relatório, o número de deslocados internos segundo a Displacement Tracking Matrix da OIM era superior a 716.000. Mais de dois milhões de pessoas necessitam de ajuda urgente.

Os conflitos na região norte de Moçambique não são necessariamente motivados por questões religiosas, mas também por fatores sociais e econômicos. Grande parte da população não tem acesso à riqueza de recursos da região, e muitos jovens têm poucas perspectivas de um futuro melhor. Por isso, muitos parceiros de projeto da ACN temem a escalada de uma onda de violência em todo o norte do país, onde o islamismo ganha cada vez mais força. Os temores são justificáveis: os protestos violentos ocorridos em várias regiões desde as eleições presidenciais de 9 de outubro, marcadas por acusações de manipulação, alcançaram a marca de mais de 270 mortes no final do ano. Durante os distúrbios, também foram destruídos edifícios da Igreja.

Através de nossa estreita colaboração com parceiros de projeto no local, sabemos quais são as necessidades mais urgentes da Igreja em Moçambique. No ano deste relatório, apoiamos a evangelização e o trabalho de assistência espiritual da Igreja em todo o país. Isso inclui a formação de sacerdotes e freiras, bem como a disponibilização de veículos, para que os bispos, padres e freiras possam visitar e atender regularmente as comunidades no interior e as famílias deslocadas. Além disso, pudemos oferecer apoio aos sacerdotes com subsídios para Missa e às irmãs com ajuda existencial. Um dos nossos focos de ajuda especial foi a Diocese de Pemba, fortemente afetada pelo terrorismo, onde pudemos apoiar a Igreja com assistência emergencial, projetos de assistência espiritual e ajuda psicossocial para a população. Também promovemos programas de rádio religiosos que são de grande importância, em especial, para os fiéis em áreas de difícil acesso do país.



Uma carta de Moçambique

No ano deste relatório, recebemos uma carta do bispo António Juliasse, da Diocese de Pemba. Sua carta é um testemunho importante, que mais uma vez nos mostra que a nossa ajuda é essencial e que continuamos seguindo pelo caminho certo com a nossa missão: “A Igreja continua a fazer o que é de sua natureza,

ou seja, estar junto às pessoas, ajudar aqueles a quem podemos ajudar e transmitir a ajuda que recebemos. Em Cabo Delgado, a ACN esteve ao nosso lado, especialmente nos tempos mais difíceis, e está sempre pronta para nos ajudar a salvar a vida de nossos irmãos e irmãs.”



Um sacerdote parte rumo a comunidades remotas.

لا تروا لمن رعبنا لعم





Oriente Médio

Devido aos eventos dramáticos atuais no Oriente Médio, fornecer ajuda à região continua sendo uma prioridade para a ACN. Um dos objetivos principais é dar esperança aos habitantes cristãos e ajudá-los a permanecer em sua pátria. Mesmo antes da escalada na Terra Santa, muitos cristãos já não viam mais um futuro em seus países de origem. Desde o ataque brutal do Hamas em 7 de outubro de 2023 e os combates subsequentes na Faixa de Gaza e no Líbano, com dezenas de milhares de mortos e consequências humanitárias catastróficas, a situação na região piorou significativamente.

A pressão migratória sobre os cristãos no Oriente Médio continuou a aumentar também no ano deste relatório. Isso certamente enfraquece a presença cristã, única e milenar, com suas diversas expressões e tradições regionais. Nossos países prioritários na região continuaram sendo a Síria e o Líbano. Além disso, fornecemos ampla ajuda de emergência aos cristãos necessitados na Terra Santa, especialmente na Faixa de Gaza.



Estande de ajuda de emergência para os cristãos na Faixa de Gaza.

» O que os cristãos daqui precisam é de uma perspectiva de futuro que os encoraje a ficar. «

A ACN se esforça para apoiar tanto quanto possível os cristãos de todas as tradições e ritos em suas necessidades pastorais

e humanitárias. Para isso, as comunidades cristãs na região precisam ser fortalecidas, a fim de oferecer aos fiéis uma perspectiva de futuro que os encoraje a ficar e consolidar o sentimento de unidade entre eles. À medida que nos aproximamos desse objetivo, a perspectiva de reconciliação e paz em toda a região também melhora, pois os cristãos são vistos por muitos como mediadores entre os diferentes grupos étnicos e religiosos.



Síria

Número de projetos

 153
Projetos
financiados

Tipo dos projetos

 12  3  12
Construção/ Meios de Subsídios
reconstrução transporte para Missa

 38  0  0
Ajuda de Meios de co- Bíblias e
emergência munição livros

 0  12  76
Formação de Ajuda Formação
sacerdotes existencial da fé

Responsável pelos projetos

Reinhard Backes



Treze anos depois do início da guerra na Síria, que resultou em centenas de milhares

de mortos, milhões de deslocados e cidades inteiras destruídas, a crise econômica e social no último ano foi maior do que nunca. Com salários de 20 a 30 dólares por mês, a maioria da população vive em extrema pobreza. A maior parte das famílias não consegue nem mesmo garantir suas necessidades básicas. Frequentemente, a igreja é a única esperança para os cristãos que ainda permanecem no país. Em 2024, a ACN continuou oferecendo ajuda através de diversos projetos.

Hoje em dia, estima-se que no máximo um terço dos 1,5 milhão de cristãos que viviam na Síria antes da guerra ainda vivem lá. Um dos objetivos da ajuda que oferecemos é encorajar os cristãos que não veem mais futuro na Síria a permanecerem no país. Para oferecer a eles uma perspectiva em sua terra

natal, voltamos a apoiar, por exemplo, programas de microcrédito da Igreja. Dessa forma, famílias e jovens recebem recursos para iniciar seus próprios negócios. Além disso, fornecemos apoio para garantir as necessidades básicas e os cuidados médicos das famílias. Outros recursos foram destinados às crianças, para que pudessem retornar à escola. Paralelamente, continuamos com nossos projetos pastorais regulares, incluindo os acampamentos de verão da Igreja para crianças e jovens.

Em 27 de novembro de 2024, logo após o cessar-fogo no Líbano, as tensões políticas na Síria começaram a se intensificar rapidamente. As tropas do HTS (Hayat Tahrir al-Sham) começaram a se dirigir para Aleppo e, em poucos dias, a situação tomou um rumo dramático com a queda inesperada do regime de Assad em 8 de dezembro. A queda do regime e a mudança repentina de poder abriram caminho para uma transformação que, com sorte, trará melhorias. No entanto, para muitos, especialmente para a comunidade cristã, há grande incerteza sobre como a situação irá evoluir.

Missa com jovens de diversas partes da Síria no acampamento de verão em Maaret Sednaya.

» Se não dermos uma perspectiva agora aos cristãos remanescentes, eles acabarão partindo em breve. «

Irmã Annie Demerjian, parceira de projeto

Crianças rezam o Terço em na Arquidiocese de Homs.



O dentista Majd Deeb recebeu um microcrédito da ACN para seu consultório.



Jovens fazem música durante um acampamento pastoral de verão.



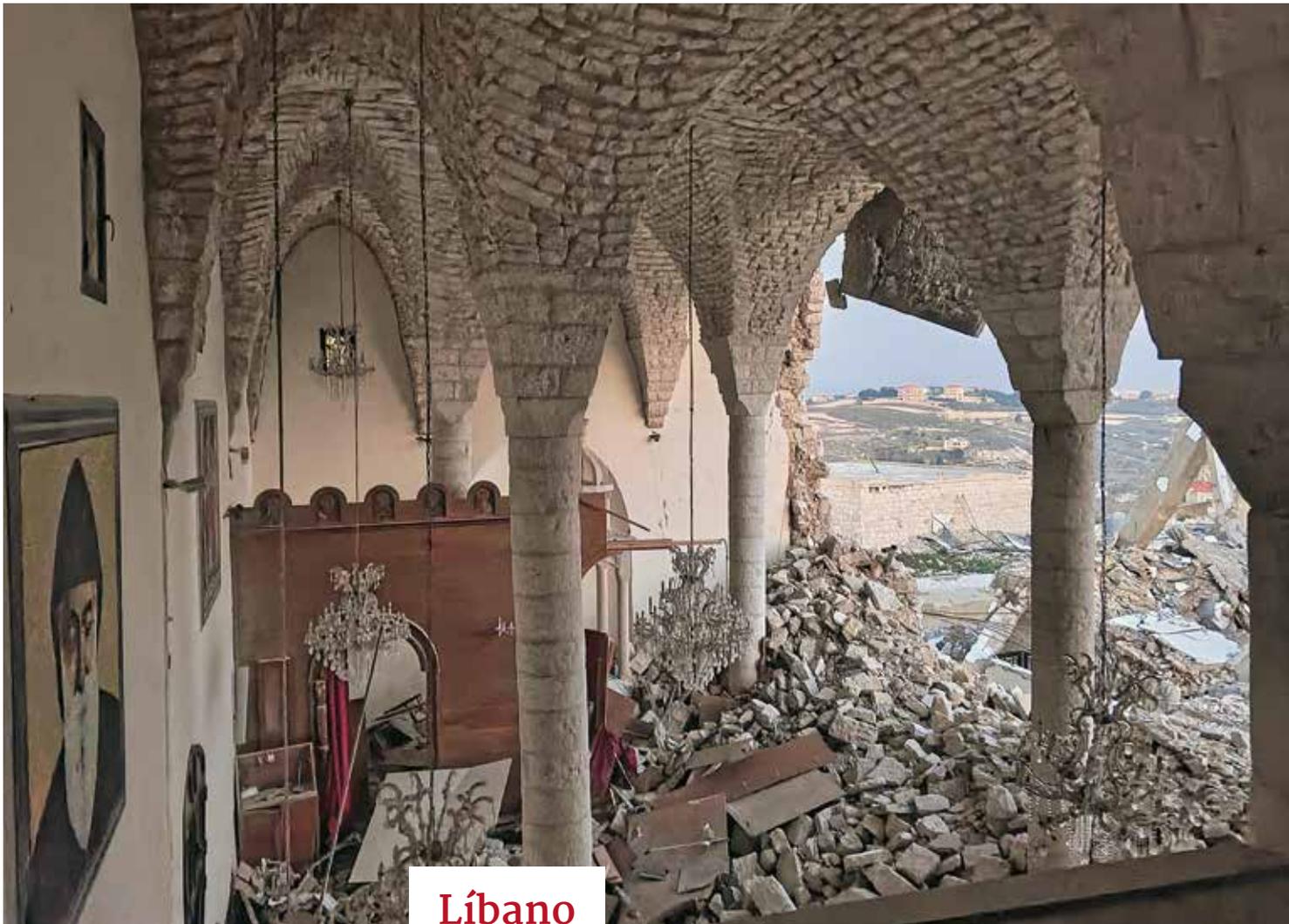
Padre Fadi Najjar com crianças da escola Al Inaya, em Aleppo.



Ajuda vital para os cristãos em Dwel'a

A paróquia em Dwel'a conta com o Padre Basílios Gergeos e mais outros dois sacerdotes. Dentre outras iniciativas na comunidade, a ACN fornece apoio a um ambulatório psiquiátrico, atividades de lazer ao ar livre, grupos de escoteiros e um jardim de infância. Além disso, oferecemos ajuda financeira para uma cozinha solidária e para a distribuição mensal de leite a famílias carentes, cujas crianças

frequentemente sofrem de distúrbios de crescimento devido à desnutrição. O Padre Gergeos nos enviou as seguintes palavras: “Sem vocês, não conseguiríamos estar próximos das pessoas como gostaríamos. Vocês nos ajudam a servir às pessoas. Todos esses projetos mostram às famílias que a Igreja se preocupa com elas e está presente, influenciando significativamente sua decisão de permanecer ou não na Síria.”



Líbano

Número de projetos

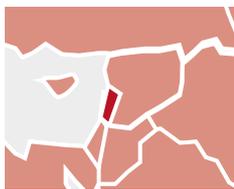
✓ 229

Tipo dos projetos

12	2	16
84	4	2
20	22	67

Responsável pelos projetos

Reinhard Backes



Por muito tempo, o Líbano foi o único país de maioria cristã no Oriente Médio. Hoje em dia, os cristãos são minoria – e tendem a diminuir. Devido à crise política e econômica que vem se agravando há anos, muitos

continuam deixando o país ou considerando a emigração. O conflito na Faixa de Gaza piorou ainda mais a situação no Líbano. A Igreja Católica enfrenta uma tarefa hercúlea para encorajar seus fiéis a permanecerem. Assim, as ações de ajuda de emergência e socorro imediato foram prioridade para a ACN no ano deste relatório.

» A situação é simplesmente aterrorizante. Obrigada pelas preces, obrigada pelo apoio. «

Irmã Maya El Beaino,
parceira de projeto



Esquerda e abaixo: Igrejas destruídas em Dardghiya e Safad El-Battikh, como consequência dos ataques de foguetes que ocorrem diariamente no sul do Líbano.



Ajuda imediata para 800 pessoas em busca de proteção

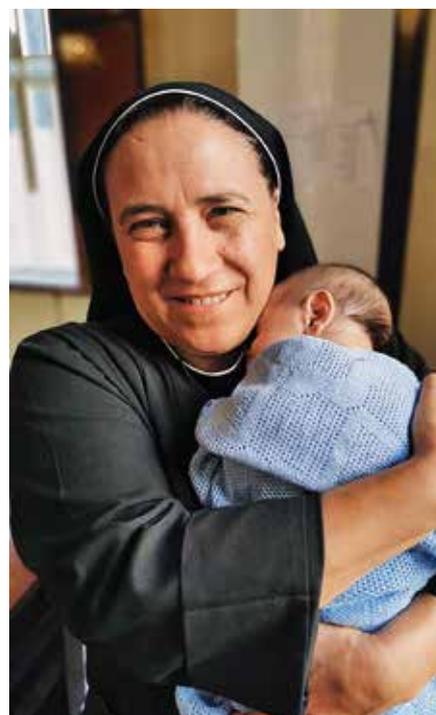
Jabboulé fica no nordeste do Líbano. Em setembro, 800 pessoas buscaram proteção contra os bombardeios no convento local das irmãs de “Nossa Senhora do Bom Serviço”. As irmãs disponibilizaram imediatamente todos os cômodos desocupados do convento, da escola e do orfanato, mas ficaram sobrecarregadas com o grande número de pessoas em

busca de ajuda. A ACN socorreu imediatamente o convento na aquisição de alimentos, colchões, cobertores e medicamentos. A Madre Superiora Jocelyne Joumaa nos escreveu: “Somos muito gratos pela ajuda imediata da ACN. Por favor, continuem ao nosso lado. Se enfrentarmos o problema juntos, podemos alcançar grandes feitos. Que Deus abençoe vocês.”

2024 foi mais um ano sombrio para o Líbano. Com a eclosão do conflito entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza, as tensões se espalharam rapidamente para a região sul do país. Em setembro, pequenos confrontos acabaram evoluindo para uma guerra em grande escala que atingiu todo o país. Até outubro, um milhão de pessoas estavam em fuga dentro do país – cerca de um quinto da população. As pessoas procuraram refúgio em igrejas, salões paroquiais, mosteiros e escolas. Embora a Igreja tenha se esforçado ao máximo para atender às necessidades da população deslocada e dos moradores locais, ela foi sobrecarregada pelo fluxo contínuo de refugiados. Por isso, a ACN forneceu um total de 4,7 milhões euros em auxílio emergencial.

Após quase dois meses de intensos

combates, um cessar-fogo de 60 dias anunciado no final de novembro de 2024 trouxe à população, pela primeira vez, um breve período de descanso. No entanto, ainda não havia sinais de uma solução para a crise. Para encorajar a permanência das famílias cristãs em sua terra natal, a ACN prestou ajuda de emergência, visando atender ao menos as necessidades básicas. Também buscamos trazer esperança aos jovens, que muitas vezes não veem muitas perspectivas. Por isso, intensificamos o apoio ao trabalho com os jovens. Além disso, continuamos a apoiar instituições da Igreja, especialmente as escolas católicas, para protegê-las do fechamento definitivo. Simultaneamente, prosseguimos com nossos projetos de apoio à assistência espiritual, tais como subsídios para Missa, retiros espirituais, veículos para sacerdotes e ajuda existencial a irmãs religiosas.



Uma irmã de “Nossa Senhora do Bom Serviço” acompanha famílias deslocadas em Jabboulé, no Líbano.

Participantes do programa de pastoral universitária, oferecido para 1.000 estudantes em universidades no Líbano.



Terra Santa

Número de projetos

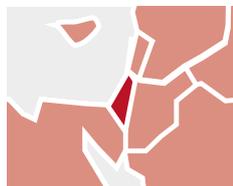
48

Tipo dos projetos

5 3 0
3 0 0
0 31 6

Responsável pelos projetos

Tony Zender



Embora os cristãos em Israel sejam uma minoria, representando apenas cerca

de 2% da população total, ainda constituem uma comunidade significativa. Ainda que muitos fiéis locais tenham emigrado, o número de cristãos está aumentando, pois muitos, principalmente jovens, vêm à Terra Santa para trabalhar na área de cuidados de saúde e de idosos. Dessa forma, nos últimos anos, o número de cristãos que se mudaram para Israel chegou a 100.000. A principal preocupação da Igreja é com a situação dos migrantes. O Patriarcado Latino de Jerusalém estabeleceu vicariatos para oferecer assistência espiritual aos migrantes. A ACN trabalha em estreita colaboração com a Igreja Latina local.

Devido à crise na Faixa de Gaza, a situação dos cristãos se agravou ainda mais nas áreas da Autoridade Palestina. Com o fechamento da fronteira entre

Israel e a Cisjordânia, muitos perderam seus empregos. Também não é mais possível a entrada dos peregrinos, uma importante fonte de renda para os cristãos na Terra Santa. A taxa de desemprego entre os cristãos atingiu um recorde de 78% no ano do relatório.

Após o ataque brutal do Hamas em 7 de outubro de 2023, a ACN iniciou imediatamente um grande esforço de ajuda de emergência para apoiar as famílias cristãs diretamente afetadas pela catástrofe humanitária. Os pacotes de ajuda incluíram medicamentos vitais, vales-alimentação, auxílio para taxas escolares e universitárias e subsídios para custos de moradia.

Para estabilizar a comunidade cristã do país a longo prazo, preocupamo-nos profundamente com o futuro dos jovens cristãos. Por isso, também apoiamos iniciativas de educação para jovens, para que possam adquirir as qualificações necessárias e, no futuro, garantir o próprio sustento. Afinal, quem vê um futuro no próprio país não tem motivo para emigrar.

Ruas destruídas em Gaza após o bombardeio.

» Estou profundamente consternado com a violência indescritível que abalou a Terra Santa no ano passado. «

Regina Lynch,
Presidente Executiva da ACN

Procissão do Monte das Oliveiras até a Igreja de Santa Ana na Cidade Velha de Jerusalém no Domingo de Ramos.



O trabalho de reconciliação realizado pelos cristãos na Terra Santa é especialmente importante. A comunidade cristã na Terra Santa prioriza a mensagem de compaixão e perdão em sua pregação e deseja promover a paz onde atualmente há hostilidade. O abade beneditino Nikodemus Schnabel, da Abadia da Dormição no Monte Sião em Jerusalém, resume sua posição, que é a mesma que a da Igreja: “Não sou a favor de Israel nem da Palestina. Sou a favor das pessoas.”



Agradecimentos da Faixa de Gaza bombardeada



Crianças antes da Primeira Comunhão na paróquia da Sagrada Família em Gaza.

36 membros da comunidade morreram na paróquia da Sagrada Família - a maioria devido a bombardeios e tiroteios, alguns devido à falta de medicamentos. O Padre Gabriel Romanelli, que atua na paróquia, escreveu-nos uma carta em março de 2024: “A situação nas cidades é terrível, nenhum edifício permaneceu intacto. Estamos com 500 refugiados aqui na paróquia. Dentre eles

estão cerca de 50 pessoas, principalmente crianças, assistidas pelas irmãs de Madre Teresa. Além disso, ajudamos milhares de pessoas da vizinhança, distribuindo água, alimentos e medicamentos. Agradecemos aos benfeitores da ACN por tudo o que fazem e os encorajamos a continuar oferecendo ajuda espiritual, existencial e material. Obrigado por tudo mais uma vez.”





Europa

A guerra na Ucrânia foi determinante para os rumos da nossa ajuda à Igreja na Europa em 2024. Também neste terceiro ano de guerra, apoiamos enormemente a Igreja local para que os padres e religiosos pudessem continuar ao lado das pessoas que sofrem com a guerra e aprofundam cada vez mais em desesperança. No ano deste relatório, ajudamos a Igreja na Ucrânia com 8,4 milhões de euros. Mas a Igreja também continua precisando de ajuda em outros países do Leste, Centro e Norte da Europa.

Prevê-se que a necessidade de auxílio pela igreja na Ucrânia continue grande nos próximos anos – tanto para os trabalhos de reconstrução quanto para a cura espiritual da população. Nossos parceiros locais enfatizam a importância de ajudar as vítimas a superar seu esgotamento interior e combater o desespero. Por isso, a ACN permanece em contato intenso com os representantes da Igreja local e continuará apoiando suas ações de ajuda a indivíduos traumatizados e refugiados, como resposta à situação de emergência espiritual e material.



Ajuda existencial para irmãs religiosas na diocese ucraniana de Odessa-Simferopol.

>> A guerra na Ucrânia aumentou intensamente a necessidade de ajuda. <<

No entanto, mesmo antes da guerra na Ucrânia, a Igreja já precisava de mais apoio em alguns países europeus. Nossa ajuda é recebida com enorme gratidão pelas comunidades religiosas

e paróquias, especialmente nos locais em que a Igreja Católica é minoria. Os altíssimos custos de energia têm trazido dificuldades econômicas.

Seja na Ucrânia, no Báltico, no Norte da Europa, na Albânia ou na Bósnia e Herzegovina – no ano deste relatório, conseguimos mais uma vez apoiar religiosos com ajuda existencial e padres com subsídios para Missa em muitos países. Outros recursos também foram destinados a reformas necessárias em instalações da Igreja. Também pudemos ajudar sacerdotes e irmãs que atuam em grandes áreas a adquirir veículos.



Ucrânia

Número de projetos

 312
Projetos
financiados

Tipo dos projetos

 63 Construção/ reconstrução	 52 Meios de transporte	 54 Subsídios para Missa
 1 Ajuda de emergência	 1 Meios de co- municação	 5 Bíblias e livros
 36 Formação de sacerdotes	 47 Ajuda existencial	 53 Formação da fé

Responsável pelos projetos

Magda Kaczmarek



2024 foi o terceiro ano da guerra na Ucrânia. Segundo as Nações Unidas

6,86 milhões de ucranianos já fugiram para o exterior. 4 milhões se encontram em fuga dentro do próprio país. No ano deste relatório, tanto a Igreja Católica Romana quanto a Igreja Greco-Católica permaneceram incansavelmente ao lado da população em sofrimento. Entre o início da guerra, em fevereiro de 2022, e o final de 2024, a ACN apoiou ambas as Igrejas com

967 projetos, totalizando um valor de 25,2 milhões de euros.

A demanda de ajuda à Igreja da Ucrânia foi enorme também no terceiro ano de guerra. Somente em 2024, financiamos um total de 312 projetos, num montante de 8,4 milhões de euros. Devido à destruição da infraestrutura de fornecimento de energia pelo conflito em muitas regiões, projetos de aquecimento e a aquisição de geradores e bombas de calor estiveram no topo da nossa lista de prioridades. Ao mesmo tempo, foi necessário apoiar padres e religiosos que, mesmo em meio ao caos da guerra, permanecem ao lado de seus

Uma beneditina em Mykolaiv embala suprimentos para as vítimas da guerra.



Casas em Borodyanka, destruídas durante a ocupação da região de Kiev.

» Não perguntamos sobre o futuro. Perguntamos apenas como podemos atender às demandas atuais. «

Bispo Vitaly Krivitskiy de Kiev-Zhytomyr

Os vestígios da guerra estão presentes em toda a Diocese de Odessa-Simferopol.



Irmã Faustyna diante da capela de emergência em Mykolaiv.



Uma religiosa durante seu trabalho pastoral em Odessa.



fiéis e, muitas vezes, também passam necessidades materiais e emocionais. Para que eles não se esgotem diante dos grandes desafios, oferecemos apoio não apenas através de subsídios para Missa e ajuda existencial, mas também possibilitando a participação em retiros e seminários com apoio psicológico.

Na maioria das dioceses, conseguimos auxiliar muitas religiosas com ajuda existencial. Além disso, continuamos a apoiar a formação de todos os atuais 768 seminaristas do país. Com o nosso apoio, também foram disponibilizados 58 veículos para assistência espiritual e atendimento a refugiados.

Além da tarefa pastoral, curar as feridas emocionais da guerra se tornou uma prioridade para a Igreja local. Por isso, em 2024, intensificamos o apoio a cursos de formação psicológica para padres, religiosos e leigos. No ano deste relatório, a ACN financiou, em especial, quatro centros onde são oferecidos apoio psicológico e de assistência espiritual. Também nos acampamentos de férias para crianças e adolescentes, o foco em 2024 foi a superação dos traumas da guerra.



A ACN oferece apoio a um centro de terapia em Sharovechka.

Inicialmente, a ACN havia construído um seminário e um centro pastoral diocesano em Sharovechka, perto de Khmelnytsky. Com a guerra, tornou-se urgentemente necessário criar espaços para ajudar pessoas traumatizadas. Após encontrar um novo local para os seminaristas, o trabalho psicológico no centro foi iniciado e está em pleno andamento. Lá são oferecidos retiros espirituais e cursos de reabilitação

para sacerdotes, irmãs e grupos de leigos. Além do acompanhamento espiritual, também são oferecidas diversas terapias para viúvas, mães ou pessoas cujos familiares faleceram ou estão desaparecidos. Também são organizados acampamentos de férias para crianças. A ACN apoiou o centro com 250.000 euros no ano deste relatório.



Bósnia-Herzegovina

Número de projetos

✓ 22

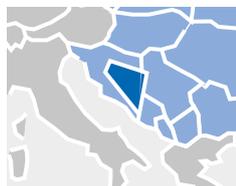
Tipo dos projetos

🔔 2 🌐 11 🏠 0
 📄 0 🎤 1 📖 0
 👤 2 👥 3 👤 3

Responsável pelos projetos

Eike Petersen

Uma religiosa em Sarajevo lê o "Semanário Católico", apoiado pela ACN.



A Bósnia-Herzegovina conta com aproximadamente 3,5 milhões de habitantes. A

religião das pessoas está relacionada à sua etnia: os bósnios são muçulmanos, os sérvios são cristãos ortodoxos e os croatas são católicos. O maior grupo religioso é composto pelos muçulmanos, com 47,5%. Apesar de 49% da população ser cristã, apenas uma pequena parte é católica. Nesse país marcado pela pluralidade étnica, a Igreja busca uma maior participação dos católicos na sociedade e, ao mesmo tempo, atua como uma voz de reconciliação na sociedade.

Dos 820.000 católicos que viviam na Bósnia-Herzegovina antes da guerra entre 1992 e 1995, restam apenas 400.000. Mesmo trinta anos após a guerra, a onda de emigração continua. A maioria das famílias que fugiram durante o conflito não retorna, pois

a situação para os católicos está se tornando cada vez mais difícil no país do sudeste da Europa, antigamente pertencente à Iugoslávia. Muitos só encontram coragem para voltar quando a vida eclesial é reestruturada em suas aldeias natais. Assim, a presença de sacerdotes e a vida ativa das paróquias são condições essenciais para o retorno de muitos.

No entanto, não é apenas a diminuição do número de fiéis que preocupa a Igreja local, mas também a crescente islamização do país. Nos últimos anos, centros islâmicos e mesquitas foram construídos em muitos lugares com petrodólares da Arábia Saudita. Os wahabitas, seguidores de uma corrente radical do islamismo sunita, que é a religião oficial da Arábia Saudita, estão buscando cada vez mais influência na sociedade.

Os representantes da Igreja também se queixam do desfavorecimento sistemático dos católicos no mercado de trabalho, nas escolas e em outras áreas da vida na

Missa solene no Seminário
Arquidiocesano de Sarajevo,
reformado com a ajuda da ACN.

As Servas do Menino Jesus
administram um orfanato
e uma creche em Sarajevo.



sociedade. Além disso, muitos terrenos e edifícios confiscados da Igreja durante o período comunista não foram devolvidos. E isso não é tudo: as concessões de licenças para a construção de novas igrejas frequentemente levam anos.

Para a ACN, a Bósnia-Herzegovina continua sendo um foco central no Sudeste Europeu. Apoiamos a Igreja na prestação de assistência espiritual, fornecendo veículos para os sacerdotes e promovendo projetos católicos de mídia. Além disso, apoiamos a construção e a reforma de alguns edifícios eclesiais.

Outros focos da nossa ajuda são a formação dos futuros sacerdotes e o apoio a comunidades de irmãs contemplativas através de ajuda existencial. Isso inclui também as Clarissas em Brestovsko. Em 2024, as irmãs celebraram o 35º aniversário da fundação de seu convento, que também contou com a ajuda da ACN. Apesar de exigir uma vida rigorosa de oração e penitência, a ordem continua a atrair jovens mulheres – atualmente, sete das doze irmãs têm menos de 40 anos. A ACN oferece apoio às irmãs regularmente.

» A Igreja Católica se empenha por uma convivência igualitária e pacífica entre os diferentes grupos étnicos e religiões. «

As Clarissas de Brestovsko
celebraram o 35º aniversário da
fundação de seu convento em 2024.





Albânia

Número de projetos

✓ 13

Tipo dos projetos

🔔 4 🎯 3 🏠 2
📄 0 🗣️ 0 📖 0
👥 0 👤 3 👤 1

Responsável pelos projetos

Eike Petersen



Com 10% dos cerca de três milhões de habitantes, a Igreja Católica na

Albânia é apenas um pequeno rebanho em meio a uma população predominantemente muçulmana. Até hoje, a maioria dos sacerdotes e religiosos vem do exterior, uma vez

que as vocações locais ainda estão longe de ser suficientes. Durante o comunismo, todas as religiões eram perseguidas ainda mais cruelmente do que nos outros países de governo comunista. Em 1967, a Albânia se autoproclamou o “primeiro país ateu do mundo”. A liberdade religiosa só foi restabelecida após a mudança política em 1990/91. No entanto, ainda há muito a ser feito para socializar as novas gerações na fé.

» A Igreja na Albânia carece de recursos materiais e vocações. «



Cela do padre franciscano Zef Pllumi, que esteve preso por décadas e foi um dos 38 mártires beatificados em 2016.

Beatificação de dois mártires albaneses em 16 de novembro de 2024, em Escodra.

Franciscanas de Bilisht durante oração.



Inabaláveis na fé: beatificação de padres albaneses

No dia 16 de novembro, a Igreja da cidade de Escodra (Shkodër) beatificou os dois padres Luigi Paliq e Gjon Gazulli, que sofreram o martírio durante o período comunista. A celebração também contou com a participação de representantes da ACN. O Bispo Simon Kulli, de Sapë, destaca: “Esses dois beatos representam, juntamente com os outros 38 mártires albaneses, uma fé inabalável e mostram que nada pode nos separar do amor de Cristo. Sua resistência diante da perseguição inspirou a Igreja na Albânia, que, após anos de repressão e sofrimento de sacerdotes, religiosas e leigos, voltou a se erguer.”

Atualmente, o país enfrenta uma crise profunda, que tem levado principalmente os jovens a emigrar. O êxodo tem consequências dramáticas para o crescimento econômico do país, o que também afeta a Igreja. Todavia, a Igreja local não sofre apenas com a falta de recursos materiais: acima de tudo, há escassez de vocações sacerdotais e religiosas locais para garantir a assistência espiritual. Por isso, a Igreja continua dependendo urgentemente da ajuda de outros países.

A ACN apoia as seis dioceses do país, promovendo a formação de futuros sacerdotes, fornecendo veículos para assistência espiritual, auxiliando nas reformas e oferecendo subsídios para Missa a padres, além de ajuda existencial a irmãs religiosas. Além disso, promovemos a assistência espiritual juvenil para ajudar os jovens a conhecer e aprofundar sua fé, construindo assim suas vidas sobre um

alicerce sólido.

Trabalho pastoral do movimento cristão de escoteiros “Scout Europa”.





Norte da Europa/Países Bálticos

Número de projetos

9

Tipo dos projetos

1	3	0
0	1	0
0	0	4

Responsável pelos projetos

Eike Petersen



Em 2024, os países Bálticos — Lituânia, Letônia e Estônia — foram o foco da nossa ajuda ao Norte

da Europa. Esses países tornaram-se independentes em 1991, após a dissolução da União Soviética, e são membros da UE desde 2004. Muitos cristãos nesses países ainda estão em busca de orientação e fortalecimento em sua fé. Em outros países do Norte da Europa, como Islândia, Noruega, Finlândia e Suécia, a maioria dos fiéis vem do exterior. Embora grande parte desses países sejam ricos, a situação da diáspora significa que as Igrejas locais dificilmente conseguem cumprir suas tarefas por conta própria.

Com 2,8 milhões de habitantes, a Lituânia é o maior dos três Estados Bálticos. 80% da população é católica. Isso faz dela o único país de maioria católica dentre os que faziam parte da antiga União Soviética. Durante a era

soviética, muitas gerações cresceram sem instrução religiosa. Por isso, muitas pessoas buscam orientação hoje em dia. Para responder às suas perguntas e possibilitar um primeiro contato com a fé, são importantes iniciativas de fácil acesso. Por isso, desde 1993, a ACN apoia regularmente a emissora católica “Mazoji Studija” (“Pequeno Estúdio”) em Vilnius, que desempenha um papel fundamental na evangelização. A ACN também apoia



Philippe Jourdan, bispo de Tallinn, a primeira diocese católica na Estônia.



Nas grandes paróquias da Islândia, a assistência espiritual só pode ser realizada com o auxílio de veículos.

iniciativas da pastoral da juventude e o trabalho de religiosas.

Na Letônia, os católicos representam um quarto dos aproximadamente 1,9 milhão de habitantes. A maior denominação são os luteranos, com 34%. Durante o período deste relatório, a ACN forneceu auxílio para veículos e reformas, além de apoiar, assim como na Lituânia, o trabalho das rádios católicas.

Na Estônia, por outro lado, os católicos formam uma minoria muito pequena, com menos de 2% da população de 1,24 milhão de habitantes, sendo a maioria sem afiliação religiosa. A maior denominação cristã são os cristãos ortodoxos, com 16% – a maioria de etnia russa – seguidos por luteranos, com quase 10%. Em 2024, a ACN apoiou principalmente a pastoral para refugiados de guerra ucranianos no país e ajudou os sacerdotes com subsídios para Missa. Além disso, oferecemos apoio regular ao trabalho com jovens nas paróquias.

>> Muitas pessoas nos países da antiga União Soviética ainda estão em busca de orientação e fortalecimento em sua fé. <<



Crianças na catequese com a primeira edição da Bíblia da Criança em estoniano.





Os desafios que a Igreja enfrenta na Ásia e na Oceania são diversos e apresentam muitas diferenças regionais. Pobreza, catástrofes naturais, êxodo rural e migração dificultam a vida da população e da Igreja em muitos lugares. Na maioria dos países da Ásia, os cristãos são minoria. A discriminação e os ataques por motivos religiosos aumentaram significativamente nos últimos anos. No ano deste relatório, a viagem do Papa Francisco à Ásia e à Papua-Nova Guiné foi sem dúvida um sinal de confiança para a região. A ajuda fiel da ACN também dá esperança às Igrejas locais. Em 2024, apoiamos a Igreja no continente com um total de 17 milhões euros.

Em vários países da Ásia, o Cristianismo é visto como uma influência prejudicial vinda do exterior. A Igreja é frequentemente acusada de ameaçar a supremacia do partido dominante ou a suposta coesão religiosa da nação. Movimentos nacionalistas e sistemas de governo autoritários frequentemente respondem a isso com discriminação e exclusão social.

para os cristãos da região. O Papa também conversou com representantes de outras comunidades religiosas e com cidadãos comuns, a fim de promover o diálogo inter-religioso e fazer um apelo pelo compromisso com a paz, a justiça e a preservação da criação.

No ano deste relatório, a ACN auxiliou as Igrejas na Ásia especialmente na formação de sacerdotes, religiosos e leigos, além de apoiar a pastoral familiar e juvenil. Esta última está no topo da lista de prioridades da Igreja, pois o colapso das famílias, a desestruturação e a falta de orientação da juventude são problemas globais que também afetam a Ásia e a Oceania. Também apoiamos a construção e reforma de edifícios eclesiais, o fornecimento de materiais de catequese e a compra de veículos para a assistência espiritual. Além disso, nossa fundação ofereceu apoio a iniciativas que promovem o diálogo inter-religioso, para que a Igreja Católica possa contribuir para a convivência pacífica em países com maioria muçulmana ou de outras crenças.

>> A visita do Papa foi uma bênção e uma fonte de esperança. <<

Irmã Cristina Macrino,
parceira de projeto no Timor-Leste

O Papa Francisco realizou sua 45ª viagem apostólica entre os dias 2 e 13 de setembro de 2024, passando pela Indonésia, Papua-Nova Guiné, Timor-Leste e Singapura. O objetivo mais urgente do Papa foi encorajar as Igrejas locais a enfrentarem com determinação as dificuldades crescentes. A viagem do Papa à Ásia e à Oceania foi um sinal amplamente visível de confiança



Paquistão

Número de projetos

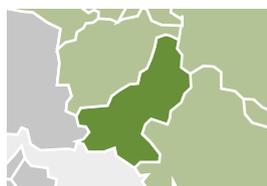
 132
Projetos financiados

Tipo dos projetos

 48 Construção/reconstrução	 25 Meios de transporte	 6 Subsídios para Missa
 8 Ajuda de emergência	 3 Meios de comunicação	 4 Bíblias e livros
 14 Formação de sacerdotes	 4 Ajuda existencial	 20 Formação da fé

Responsável pelos projetos

Marco Bachmann



A República Islâmica do Paquistão possui 225 milhões de habitantes,

dos quais 96,4% são muçulmanos. Minorias religiosas, como os cristãos,

estão sob forte pressão do Estado e de grupos islamistas extremistas. Até mesmo a população comum, em sua maioria, acredita que apenas os muçulmanos são verdadeiros cidadãos paquistaneses. Nessa situação difícil, é fundamental levantar a voz em favor dos cristãos oprimidos no país e protegê-los ao máximo contra a discriminação e a violência. A ACN apoia a Igreja do Paquistão nessa missão.



Durante uma Missa na paróquia de São Lucas, Baldia Town, perto de Karachi.

Um dado particularmente alarmante no ano deste relatório foi o aumento dos casos de sequestro, casamento forçado e conversão forçada de meninas cristãs e hindus. Esse fenômeno não é novo no Paquistão, mas tem se intensificado nos últimos tempos. O Estado também carrega sua parcela de responsabilidade. Mulheres e meninas menores de idade pertencentes a minorias religiosas não estão suficientemente protegidas pelas leis, e mesmo os recursos legais existentes não são plenamente utilizados. Ao contrário, os infratores geralmente não são punidos.

Missa na igreja católica de São João em Youhannabad.

Crianças da paróquia de Ghartal, na cidade de Chak Jhumra, rezam o Terço.



» Muitos cristãos no Paquistão são falsamente acusados de blasfêmia e acabam sendo presos. «

Shagufta Kausar, vítima de falsas acusações de blasfêmia

Os visitantes de uma paróquia em Lahore precisam passar por uma verificação de segurança.



O presidente da Conferência Episcopal Católica do Paquistão, Bispo Samson Shukardin, considerou como positivo o fato de a Suprema Corte ter rejeitado, por considerar insuficiente, um relatório do governo sobre os ataques em Jaranwala. Foi a primeira vez que ataques anticristãos foram levados tão a sério. Após falsas acusações de blasfêmia contra dois cristãos, uma multidão formada por mais de 7.000 pessoas em Jaranwala, província de Punjab, havia destruído 26 igrejas e capelas, bem como centenas de casas cristãs, no dia 16 de agosto de 2023.

Apesar de serem minoria, os cristãos paquistaneses possuem uma grande fé. A Igreja local é muito vibrante e evolui de forma dinâmica. As igrejas estão cheias, com uma maioria de jovens fiéis. Assim como os sacerdotes, os catequistas também desempenham um papel indispensável na transmissão da fé. Por isso, a ACN apoia sua formação e promove vários programas pastorais para fortalecimento da fé, por exemplo na pastoral juvenil. Além disso, a ACN auxilia sacerdotes com subsídios para Missa, possibilitando sua participação em retiros espirituais, para que não se deixem abater interiormente diante de tantos desafios. No ano deste relatório, também foram destinados recursos à aquisição de veículos para assistência espiritual e à construção e reforma de edifícios eclesiais.



ACN ajuda a construir muros de proteção contra violência

Ataques a igrejas, nos quais multidões enfurecidas invadem propriedades e causam destruição, infelizmente são comuns no Paquistão. Para proteger melhor os fiéis, é necessário ampliar e fortalecer as medidas de segurança. Haja vista a situação particularmente

perigosa, a ACN oferece, em caráter excepcional, ajuda financeira para implementação de medidas de proteção mais eficazes em igrejas, mosteiros e seminários. Dentre estas estão, por exemplo, a construção de muros de proteção.



Índia

Número de projetos

420

Tipo dos projetos

61 41 138
 1 4 7
 109 2 57

Responsável pelos projetos

Véronique Vogel
 Barbara Rettig



Com 1,4 bilhão de habitantes, a Índia se tornou o país mais

populoso do mundo, ultrapassando a China. Mais de 70% da população pratica o hinduísmo. Minorias religiosas, como muçulmanos (14,5%) e cristãos (4,8%), são frequentemente discriminadas por grupos hindus nacionalistas. Representantes da Igreja têm pedido ao governo repetidas vezes para

proteger cristãos e outras minorias religiosas contra ataques. A ACN apoia a Igreja local com diversos projetos.

Apesar dos repetidos apelos da Igreja para conter a discriminação e a violência, grupos radicais têm intensificado suas ações hostis contra os cristãos no país. Em vários estados do país, continuam existindo leis rigorosas contra a conversão, que exigem que qualquer troca de religião seja informada e autorizada pelas autoridades. Neles, os cristãos se

A Diocese de Bettiah convida os jovens cristãos para atividades em grupo.



Primeiros votos das “Irmãs Missionárias de Maria Auxílio dos Cristãos” em Tinsukia.

encontram em um estado de tensão constante e temem sofrer ataques violentos. São cada vez mais frequentes os casos de vandalismo em igrejas cristãs e os ataques a sacerdotes, religiosos e fiéis.

Não há perspectivas de um futuro melhor para os cristãos locais e outras minorias religiosas. Nas eleições parlamentares de 4 de junho de 2024, o partido Bharatiya Janata (BJP), liderado pelo primeiro-ministro Narendra Modi, venceu pela terceira vez. O objetivo do BJP é estabelecer a Índia como uma nação hindu. O partido segue de forma radical a ideologia nacionalista da Hindutva, que busca sedimentar a “identidade hindu” como a única cultura e religião legítima do país, instrumentalizando a religião para fins políticos.

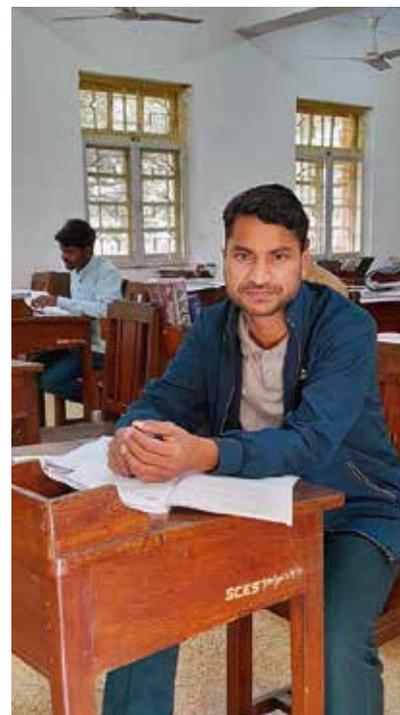
Noviça (à direita) da Congregação de São José de Cluny, no nordeste da Índia.



» Os cristãos sofrem uma opressão sistemática, discreta e duradoura. «

Um parceiro de projeto do estado de Jharkhand, na Índia

A ACN está ciente da difícil situação dos cristãos na Índia e apoia a Igreja local diante de seus desafios. Nossa ajuda prioritária vai para as regiões norte e nordeste do país. Os fiéis dessas regiões pertencem, em grande parte, a grupos sociais desfavorecidos e minorias étnicas. A ACN apoia principalmente sacerdotes e religiosos, através de subsídios para Missa e ajuda existencial, disponibiliza veículos para atendimento espiritual em áreas extensas e de difícil acesso, e ajuda na reforma e construção de edifícios eclesiais. Além disso, promovemos a formação de futuros sacerdotes e a formação continuada de sacerdotes, religiosos e leigos. Também apoiamos os cursos religiosos de preparação para o matrimônio e a catequese para crianças e jovens.



Seminarista no seminário de São Carlos, em Nagpur, Buxar.



Uma nova igreja para a comunidade de Sontang

A paróquia da Imaculada Conceição em Moharpara está localizada no leste da Índia, em uma região de difícil acesso na fronteira com Bangladesh. Ela abrange 31 aldeias, uma das quais é Sontang. Até recentemente, havia apenas uma

pequena capela de barro no local, que se encontrava em más condições. Com a ajuda da ACN foi possível construir uma nova igreja. Segundo o Padre Lyngdoh: “Sua ajuda é uma grande bênção para a população de Sontang.”



Indonésia

Número de projetos

✓ 20

Tipo dos projetos

5	1	6
0	0	0
7	1	0

Responsável pelos projetos

Marco Bachmann



Com 272 milhões de habitantes, o país insular é a maior nação muçulmana

do mundo. Os cristãos constituem apenas 10% da população, dos quais 3% são católicos. Como a maioria dos muçulmanos se identifica com visões sunitas moderadas, a convivência entre as religiões vinha sendo bastante pacífica. Foi apenas recentemente que ocorreram diversos

ataques contra a Igreja, causados por islamistas violentos. Assim, a viagem do Papa à Indonésia em setembro de 2024 também teve o objetivo de promover o diálogo inter-religioso.

O aumento do número de correntes islâmicas conservadoras e, às vezes, violentas tem causado grande preocupação à Igreja local. Principalmente após a vitória militar contra as milícias do grupo “Estado Islâmico” na Síria e no Iraque, os terroristas transferiram suas atividades

Santa Missa por ocasião do lançamento da pedra fundamental para uma casa de ensino das Camilianas em Kupang.



» A igreja está muito preocupada com o aumento dos ataques às minorias religiosas. «



Santa Missa em condições provisórias: a ACN apoia a construção de uma nova capela para Golo Popa na Diocese de Ruteng.

para outros países, incluindo a Indonésia. Nos últimos anos ocorreram diversos atentados, incluindo contra igrejas. Não é à toa que o Papa Francisco colocou o intercâmbio entre as comunidades religiosas como principal objetivo de sua visita à Indonésia.

A ajuda que fornecemos à Igreja da Indonésia é bastante diversificada. Oferecemos subsídios para Missa para padres e recursos para formação e capacitação de religiosas, apoio a retiros para congregações religiosas e ajuda financeira para projetos de construção, por exemplo em paróquias ou mosteiros que necessitam de espaços. Possibilitar uma boa mobilidade para os padres também é crucial nesse vasto país insular. Assim, apoiamos os padres redentoristas, que atuam na paróquia de Santo André Ngallu, no leste da ilha de Sumba, na aquisição de um veículo off-road. Isso porque a paróquia se estende por uma vasta área com 21 comunidades com capela. O novo veículo com tração nas quatro rodas facilita muito o trabalho de assistência espiritual dos padres.



O Papa Francisco promove o intercâmbio inter-religioso em Jacarta

A visita de três dias do Papa Francisco, de 3 a 6 de setembro, renovou a confiança de muitos cristãos na Indonésia. Particularmente devido ao empenho do Papa voltado para o intercâmbio inter-religioso. Ele se reuniu na capital Jacarta com diversos

representantes religiosos e governamentais e assinou, junto ao Grande Imã da maior mesquita da Ásia, uma declaração relativa à preocupação comum de cristãos e muçulmanos com paz e a preservação da criação.



Filipinas

Número de projetos

✓ 43

Tipo dos projetos

🔔 2 🎯 0 🏠 9
 🏠 0 🎤 1 📖 0
 👤 16 👤 1 👤 14

Responsável pelos projetos

Véronique Vogel



As Filipinas e o Timor-Leste são os únicos países com maioria cristã na Ásia. Mais

de 80% dos 109 milhões de habitantes são católicos. A fé desempenha um papel importante para a maioria dos filipinos. O país enfrenta vários desafios: desastres naturais como tufões, terremotos e inundações são uma ameaça constante. Além disso, há um aumento dos problemas ligados à violência. Isso inclui drogas,

prostituição, abuso e violência doméstica. O materialismo na sociedade também tem aumentado. Esses desafios exigem um aprofundamento da fé e dos valores. A ACN apoia a Igreja local nessa missão.

As Filipinas apresentam uma alta taxa de migração: quase dois milhões de filipinos vivem no exterior. A ausência dos pais resulta em famílias desestruturadas e sérios problemas de educação. Além disso, a pobreza material e intelectual frequentemente cria um ambiente propício para crenças

» Devido aos muitos problemas sociais, a assistência pastoral precisa ser intensificada. «



Distribuição da Bíblia da Criança da ACN em Tagalog.

Festa de encerramento da formação de catequistas na Diocese de Masbate.



A ACN apoia o Centro Silsilah, na ilha de Mindanao

Em 1984, o Padre Sebastiano D’Ambra fundou o Centro Silsilah em Zamboanga, na ilha de Mindanao. Em 2024, o centro comemorou seu aniversário de 40 anos. Nessa região assolada pelo terror, ele desempenha um

papel importante para o diálogo cristão-muçulmano. O centro tem sido apoiado pela ACN há mais de 20 anos. Nele já se ofereceu formação a milhares de pessoas na área do diálogo inter-religioso.

Paisagem típica na Arquidiocese de Zamboanga, na ilha de Mindanao.

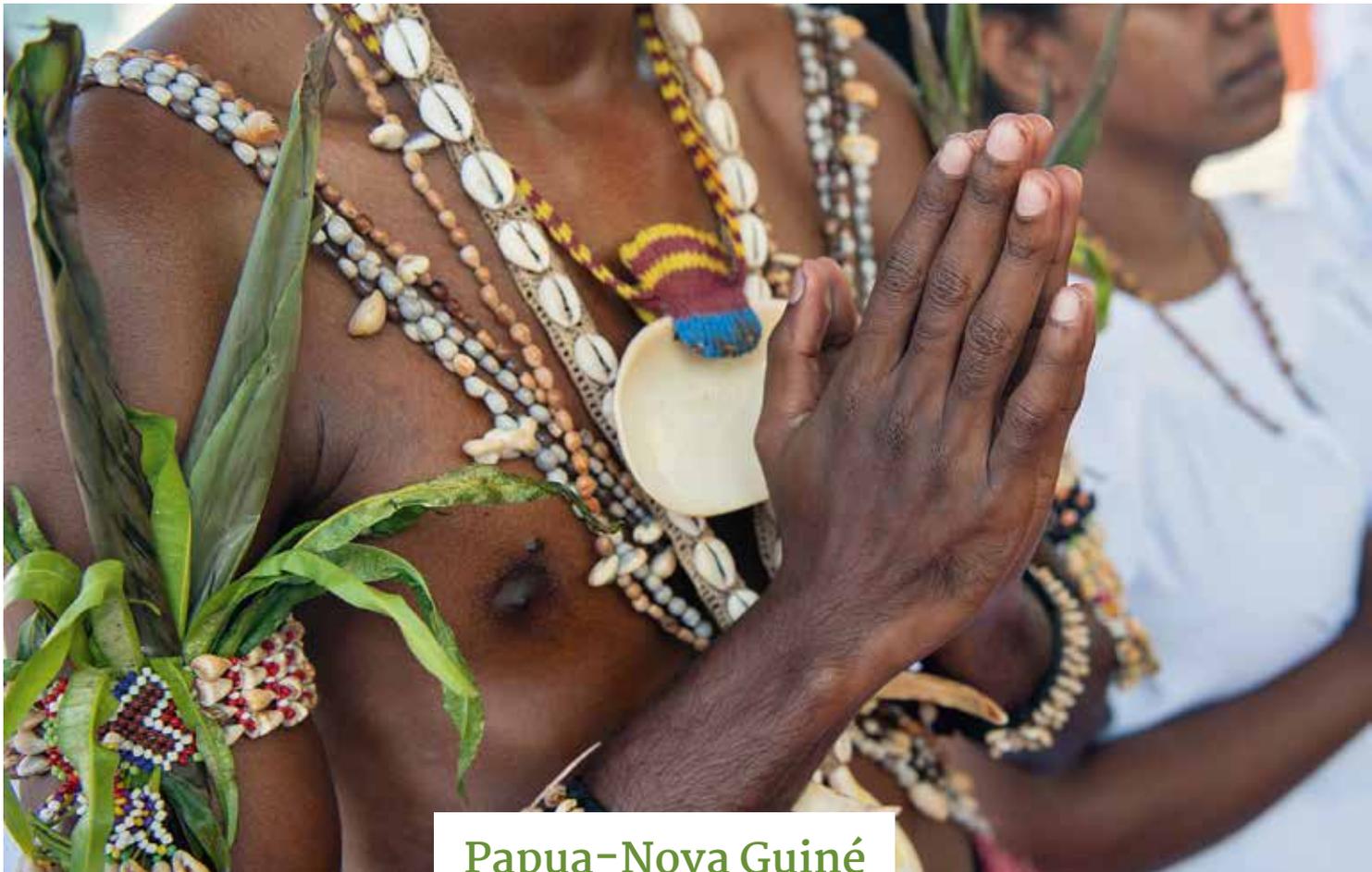


animistas, que dá origem a um grande número de seitas.

Por esse motivo, a Igreja precisa intensificar a catequese e os trabalhos de assistência espiritual, para consolidar a fé dos fiéis. É necessário um intenso trabalho pastoral e social. Outro problema persistente é a crise no

arquipélago de Mindanao, onde vivem muitos muçulmanos. Vários grupos terroristas islamistas estão ativos nessa região, com o intuito estabelecer um Estado islâmico. Além disso, observa-se uma radicalização crescente. A Igreja aposta principalmente no diálogo inter-religioso com os grupos muçulmanos “moderados” no local.

A ACN apoia a Igreja das Filipinas principalmente no que diz respeito à pastoral juvenil e familiar, bem como à formação de seminaristas, noviças e catequistas. Além do mais, ajudamos os padres nas dioceses mais pobres do país com subsídios para Missa e apoiamos as religiosas com ajuda existencial.



Papua-Nova Guiné

Número de projetos

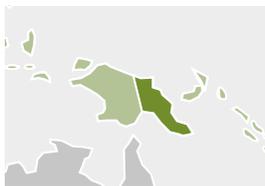
✓ 35

Tipo dos projetos

🔔 3 🎯 10 🏠 6
📍 1 🗣️ 0 📖 1
👥 5 🧑 0 👤 9

Responsável pelos projetos

Marco Bachmann



A Igreja Católica só está presente há poucas gerações em algumas

regiões de Papua-Nova Guiné. Mesmo assim, hoje mais de um quarto dos 8 milhões de habitantes é católico. Quase 30 anos após a segunda visita do Papa João Paulo II a Papua-Nova Guiné, a visita de três dias do Papa Francisco em setembro de 2024 foi novamente um marco histórico para os cristãos do país insular. O

foco foram temas relacionados à preservação da criação e à justiça social. Há muitos anos a ACN se engaja pela Igreja local.

Antes da visita do Papa, Papua-Nova Guiné foi destaque nas mídias internacionais devido às más notícias. No início do ano, eclodiram tumultos violentos na capital, Port Moresby. Na província de Enga também ocorreram conflitos tribais com dezenas de mortos, além de um grande deslizamento de terra com mais de 2.000 vítimas fatais.

A ACN forneceu um veículo off-road à nova paróquia na selva da província de Sandaun.



Espectadores da Missa realizada em 08/09/2024, no estádio de Sir John Guise, em Port Moresby.

» Graças à ajuda da ACN, podemos levar o amor de Cristo a mais pessoas. «

Padre Martin Prado, parceiro de projeto

Missa com o Papa Francisco em 08/09/2024, no estádio de Sir John Guise, em Port Moresby.



Além dos problemas do passado recente, o país já enfrenta, há muitos anos, inúmeros desafios sociais. O rápido avanço tecnológico, a digitalização e a globalização também chegaram a Papua-Nova Guiné, fazendo com que partes da população se sintam excluídas e cada vez mais desenraizadas. A carência econômica também é grande. Os preços de muitos produtos são desproporcionalmente altos, pois o país quase não possui indústria, e muitos itens precisam ser importados. Embora a maioria das pessoas ainda viva da agricultura de subsistência e possa se alimentar do próprio cultivo, o dinheiro é escasso. Para muitos, custear a educação escolar só é possível com grande sacrifício ou é totalmente impossível.

A Igreja de Papua-Nova Guiné também enfrenta grandes desafios, principalmente no que diz respeito ao trabalho pastoral. Muitas comunidades encontram-se em regiões extremamente remotas. O terreno do país montanhoso é extremamente acidentado, e há poucas estradas. Para

os padres e freiras, a situação se torna ainda mais desafiadora, haja visto o grande número de línguas diferentes faladas no país, que é o maior e mais populoso da Oceania.

Apesar da situação difícil, a Igreja dá orientação às pessoas e as auxilia em todas as suas necessidades. Os sacerdotes geralmente enfrentam imensos problemas sociais e relacionados à assistência espiritual. Por isso, uma das maiores preocupações da ACN é o apoio a sacerdotes e religiosos através de subsídios para Missa e ajuda existencial. Também viabilizamos a participação destes em retiros espirituais, para que possam buscar fortalecimento interno e prosseguir com o exigente serviço. Promovemos ainda, regularmente, a formação de futuros sacerdotes. Além disso, no ano deste relatório, conseguimos mais uma vez auxiliar a Igreja local na aquisição de veículos preparados para terrenos de difícil acesso, para utilização em trabalhos de assistência espiritual.

Missa celebrada em uma nova paróquia, na selva da província de Sandaun.





Índice remissivo

- A**
- Advocacia **10, 11, 26, 27**
 - Relações públicas **14, 29, 30, 31**
 - Relatório “Perseguidos mas não Esquecidos” **24, 25, 26**
 - África **13, 17, 18, 20, 22, 27, 28, 35, 49, 52, 56, 94**
 - Burkina Faso **13, 28, 50, 51**
 - Mali **49**
 - Moçambique **13, 29, 56, 58, 59**
 - Nigéria **13, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 49, 52, 53**
 - República Democrática do Congo **29**
 - Sudão do Sul **54, 55**
 - Tanzânia **56, 57**
 - Ajuda aos Sacerdotes do Leste (Ostpriesterhilfe) **94**
 - Ajuda de emergência para situações de guerra, deslocamento, violência e catástrofes naturais **12, 13, 14, 22, 24, 35, 51, 61, 64, 65, 66, 95**
 - Ajuda existencial para religiosas **12, 14, 16, 20, 41, 47, 59, 65, 69, 71, 73, 75, 83, 87, 89**
 - Albânia **69, 74, 75**
 - Aleppo **62**
 - América Latina **13, 17, 18, 20, 22, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 45, 46, 94**
 - Argentina **45, 46, 47**
 - Brasil **29, 46, 47**
 - Colômbia **31, 37, 95**
 - Guatemala **40, 41, 45**
 - Haiti **37, 38, 39, 92**
 - Nicarágua **37**
 - Peru **42, 43**
 - Venezuela **29, 37**
 - Apoio de meios de comunicação para a propagação da fé **32**
 - Catholic Radio & Television Network (CRTN) **32**
 - Argentina **45, 46, 47**
 - Ásia **13, 17, 18, 20, 22, 79, 85, 86, 94, 95**
 - Ásia/Oceania **13, 79**
 - China **28, 33, 82**
 - Filipinas **24, 29, 31, 86, 87, 95**
 - Índia **28, 29, 82, 83**
 - Indonésia **79, 84, 85**
 - Papua-Nova Guiné **79, 88, 89**
 - Paquistão **13, 26, 27, 28, 80, 81**
 - Assistente Eclesiástico Internacional **96**
 - Auditora independente **11**
 - Avisos legais **Segunda capa**
- B**
- Beirute **95**
 - Bento XVI, Papa **8, 95**
 - Bíblia da Criança **25, 94**
 - Boko Haram **52, 53**
 - Bósnia-Herzegovina **69, 72, 73**
 - Brasil **29, 46, 47**
 - Burkina Faso **13, 28, 50, 51**
- C**
- Caracas **29**
 - Catholic Radio & Television Network (CRTN) **32**
 - China **28, 33, 82**
 - Ciclo de doações **7**
 - Colômbia **31, 37, 95**
 - Conselho Administrativo **96**
 - Conselho Geral **96**
 - Conselho Superior **96**
 - Construção e reconstrução de edifícios da Igreja **12, 22, 41, 49, 53, 55, 57, 69, 73, 79, 81, 83, 85, 92**
 - Créditos fotográficos **Terceira capa**
 - CRTN **32**

D

Dados bancários **Quarta capa**
Despesas relacionadas à missão **10, 11**
Distribuição de Bíblias, livros e meios audiovisuais religiosos **12, 25, 33, 37, 94**
DOCAT **25**

E

Endereços **Quarta capa**
Escritórios Nacionais **7, 11, 29, 30, 95, 96**
Estado Islâmico (EI) **51, 56, 84, 87**
Estônia **77**
Estrutura organizacional **96**
Europa **13, 17, 18, 20, 26, 27, 68, 69, 72, 73, 76, 94**
Albânia **69, 74, 75**
Bósnia-Herzegovina **69, 72, 73**
Estônia **77**
Europa do Leste **17, 18, 20, 72, 73**
Finlândia **76**
Islândia **76**
Letônia **76, 77**
Lituânia **76, 77**
Norte da Europa **69, 76, 77**
Norte da Europa/Países Bálticos **76, 77**
Noruega **76**
Países Bálticos **68, 76, 77**
Suécia **76**
Ucrânia **8, 13, 29, 33, 35, 69, 70, 71, 95**

F

Fatos e números **10, 11, 12, 13**
Filipinas **24, 29, 31, 86, 87, 95**
Mindanao **24, 87**
Finlândia **76**
Formação de sacerdotes e religiosos **12, 14, 16, 18, 37, 41, 43, 45, 51, 53, 55, 57, 59, 66, 71, 73, 75, 79, 81, 83, 87, 89, 94**
Proteção (Safeguarding) **19, 95**
Formação na fé de leigos **12, 16, 21, 45, 71, 79, 83**
Francisco, Papa **3, 8, 9, 46, 79, 85, 88**
Fundação Pontifícia **3, 5, 8, 92, 94, 95**

G

Guatemala **40, 41, 45**

H

Haiti **37, 38, 39, 94**
Heranças **10, 11**
História **5, 24, 94, 95**

I

Índia **28, 29, 82, 83**
Indonésia **79, 84, 85**
Informar, orar e ajudar **5, 10, 92**
Iraque **8, 9, 28, 84, 95**
Islândia **76**

L

Letônia **76, 77**
Líbano **13, 61, 62, 64, 65, 95**
Beirute **95**
Liberdade Religiosa **5, 6, 9, 30, 74**
Lituânia **76, 77**

M

Mali **49**
Meios de transporte para a assistência espiritual **12, 22, 23, 41, 47, 49, 51, 57, 59, 65, 69, 71, 73, 75, 79, 81, 83, 89**
Mindanao **24, 87**
Missão, visão, valores **92, 93**
Moçambique **13, 29, 56, 58, 59**

N

Nações Unidas (UN) **26, 70**
Nicarágua **37**
Nigéria **13, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 49, 52, 53**
Norte da Europa **69, 76, 77**
Norte da Europa/Países Bálticos **76, 77**
Noruega **76**
Números e fatos **10, 11, 12, 13**

O

Oriente Médio **13, 24, 60, 61**
Iraque **8, 9, 28, 84, 95**
Líbano **13, 61, 62, 64, 65, 95**
Síria **9, 13, 61, 62, 63, 84, 95**
Terra Santa **66, 67, 95**
Ostpriesterhilfe (Ajuda aos Sacerdotes do Leste) **94**

P

Países Bálticos **68, 76, 77**
Pandemia do coronavírus (COVID-19) **8, 95**
Papua-Nova Guiné **79, 88, 89**
Paquistão **13, 26, 27, 28, 80, 81**
Peru **42, 43**
Piacenza, Cardeal Mauro **1, 96**
Pio XII, Papa **94**
Presidente **1, 96**
Presidente Executiva **96**
Proteção (Safeguarding) **19, 95**
PwC **11**

Q

Quarta-feira Vermelha (Red Wednesday Week) **30, 31**

R

Relações públicas **14, 29, 30, 31**
DOCAT **25**
Red Wednesday/Week (Quarta-feira/Semana Vermelha) **30, 31**
YOUCAT **25, 33, 95**
Relatório “Perseguidos mas não Esquecidos” **24, 25, 26**
República Democrática do Congo **29**

S

Safeguarding (Proteção) **19, 95**
Seções Nacionais **7, 11, 29, 30, 95, 96**
Secretariado-Geral (Sede Internacional) **7, 29, 94, 96**
Semana/Quarta-feira Vermelha (Red Week/Wednesday) **30, 31**
Seminaristas **14, 18, 49, 53, 57, 71, 87**
Síria **9, 13, 61, 62, 63, 84, 95**
Aleppo **62**
Subsídios para Missa **12, 14, 16, 17, 41, 47, 51, 53, 57, 59, 65, 69, 71, 75, 77, 81, 83, 85, 87, 89**
Sudão do Sul **54, 55**
Suécia **76**

T

Tanzânia **56, 57**
Terra Santa **66, 67, 95**

U

Ucrânia **8, 13, 29, 33, 35, 69, 70, 71, 95**

V

Venezuela **29, 37**
Caracas **29**
Violência islamista **13, 24, 28, 50, 59, 84, 87**
Boko Haram **52, 53**
Estado Islâmico (EI) **51, 56, 84, 87**
Violência jihadista **49, 58**

W

Werenfried van Straaten, P. **94, 95**

Y

YOUCAT **25, 33, 95**



>> Porque o amor de Cristo nos impulsiona. << 2 Coríntios 5,14

A nossa missão

Como Obra católica, apoiamos os fiéis através de informação, oração e ação em todo o lugar onde a Igreja é perseguida, oprimida ou passa privações.

A nossa visão

Um mundo onde a Cristandade possa florescer em toda a parte.

As nossas diretrizes

1. Somos fiéis ao Santo Padre. Como fundação pontifícia, participamos na missão universal da Igreja.
2. Servimos a evangelização. Reagimos corajosamente segundo a doutrina da Igreja aos desafios do nosso tempo.
3. Sentimo-nos comprometidos com a Igreja perseguida. Ao transmitirmos testemunhos de fé, construímos uma ponte de amor ao próximo entre os nossos benfeitores e os beneficiários.
4. Somos fiéis depositários da generosidade dos nossos benfeitores. Operamos uma organização e gestão moderna, transparente e eficaz de donativos.



Os nossos valores



Fé e amor cristão

A base de todas as nossas atividades são a fé cristã e o amor cristão. Isto inclui a nossa fidelidade ao Santo Padre e o seguimento da doutrina e instituições da Igreja Católica.



Oração

A oração pessoal e comunitária regular anima o nosso trabalho diário e fortalece o nosso espírito missionário. Leva-nos a ajudar os que sofrem porque são fiéis a Cristo e à Sua Igreja – e também porque precisamos das suas orações.



Empenho pastoral

Preocupamo-nos em propagar o Evangelho, “em tempo propício e fora dele” (2 Tim 4,2), enquanto respondemos corajosamente aos desafios do nosso tempo. Isto só é possível graças aos nossos benfeitores que apoiam os inúmeros projetos pastorais com os seus donativos.



Unidade

Desde o início, a ACN vê-se como “ponte do amor” que serve a unidade e a reconciliação. Fazemos comunhão com os nossos benfeitores e entre os nossos benfeitores e beneficiários através da oração, da divulgação de informação e da gratidão.



Serviço

Cumprimos a nossa missão com serviço misericordioso e humilde, prestando atenção às necessidades dos nossos parceiros. Esforçamo-nos por ser uma fonte pessoal de consolo e força para os nossos beneficiários e benfeitores.



Abertura

Através do nosso apoio à Igreja universal, promovemos o diálogo respeitoso com muitas culturas em todo o mundo. Vivemos esta abertura, inclusive nos múltiplos encontros dentro e fora da Igreja Católica.



Contas transparentes

Cuidamos dos fundos que recebemos com o máximo esmero, procuramos eficiência e medimos a eficácia tanto nas nossas atividades de apoio como dentro da nossa organização interna. Trabalhamos com transparência e indicamos as fontes, a utilização e os resultados dos fundos recebidos.



Confiança

A nossa inabalável confiança na Providência divina leva-nos para o futuro. Isso dá-nos confiança nas outras pessoas e faz com que elas por sua vez também confiem em nós. A nossa Obra está consagrada a Nossa Senhora de Fátima. Isso enche-nos de esperança e confiança.



» Que o Senhor dê frutos às suas orações e seu compromisso com a Igreja em todo o mundo. «

Papa Francisco falando aos benfeitores da Ajuda à Igreja que Sofre



Desde seu início, a ACN representa o amor ao próximo e a reconciliação a serviço de cristãos necessitados. Apoiados por nossos benfeitores,

permaneceremos fiéis a esse espírito no futuro para ajudar a Igreja nos locais onde seus fiéis são mais ameaçados por perseguição, discriminação e pobreza.



1947 A pedido do Papa Pio XII, o Padre Werenfried van Straaten inaugura a ACN (então chamada “Ajuda aos Sacerdotes do Leste”) na abadia Premonstratense em Tongerlo, Bélgica. Em uma campanha única de reconciliação, doações são coletadas na Bélgica e na Holanda para alemães expulsos de sua terra natal, entre eles 3.000 padres.

1962 Com a América Latina, nossa ajuda aos Católicos perseguidos e ameaçados é estendida ao “Continente Católico”.

1965 Passamos a receber também petições da Igreja na África, que começamos a apoiar com o mesmo compromisso que nos outros continentes.

1966 ACN é consagrada a Nossa Senhora de Fátima. No ano seguinte, é realizada uma grande peregrinação internacional para celebrar o 50º aniversário das aparições.

1970 Com uma campanha para a Igreja no Haiti, começamos a ajudar um dos países mais pobres do mundo.

1975 A ACN transfere sua sede internacional de Roma para Königstein/T, na Alemanha.

1979 Com a “Bíblia das Crianças”, lançamos um grande projeto de apoio à evangelização mundial. O livro foi traduzido em 194 línguas e teve mais de 51 milhões de exemplares impressos e distribuídos.

1984 A ACN é reconhecida pela Santa Sé como uma associação universal da Igreja sob o direito papal.

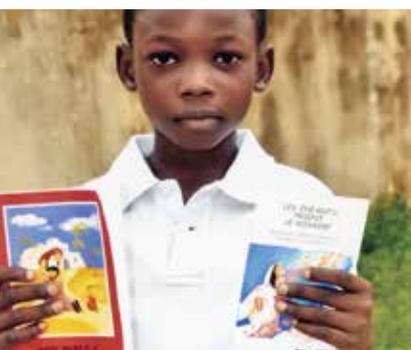
1989 Após a transformação política no leste europeu, a ACN fornece assistência para a reconstrução e re-evangelização nos países do antigo Bloco do Leste.

1950 A fim de prestar assistência pastoral aos alemães expulsos de sua terra natal, 35 ônibus e caminhões são transformados em “capelas itinerantes” na original “campanha de carros-capela”.

1952 A ACN defende cristãos perseguidos por trás da “Cortina de Ferro”. Os projetos incluem ajuda para a reforma de igrejas, ajuda para a formação de sacerdotes, incentivo para as transmissões de rádio e o apostolado de livros.

1956 Após a sangrenta revolta húngara contra o sistema estalinista, a ACN apoia a Igreja local durante a crise.

1961 Iniciamos nossos projetos de ajuda para a Igreja que passa por dificuldades na Ásia. Como parte disso, ocorre o primeiro encontro do Padre Werenfried com Madre Teresa na “Casa dos moribundos” em Calcutá.





1992 A pedido do Papa João Paulo II, nossa associação de assistência inicia seu compromisso de diálogo entre as Igrejas Católica e Ortodoxa Russa.

1997 A ACN celebra 50 anos de serviço à Igreja que passa por dificuldades em todo o mundo.

2003 O Padre Werenfried van Straaten, o fundador de nossa associação de assistência, morre em 31 de janeiro aos 90 anos de idade em sua casa em Bad Soden am Taunus, Alemanha.

2007 O conflito no Oriente Médio traz cada vez mais dificuldades para a Igreja na região. O Papa Bento XVI pede que a ACN reforce seu compromisso com os cristãos no Oriente Médio.

2011 A ACN tem um ano movimentado: o Papa Bento XVI restabelece nossa associação de assistência como uma fundação sob o direito papal e depois a reestrutura. Com o início da guerra da Síria, a ACN lança extensas campanhas de ajuda e solidariedade, como “Acenda uma vela pela paz”.

2014 A ACN lança uma campanha de ajuda de emergência aos cristãos no Iraque para permitir que eles permaneçam em sua pátria. O projeto continua até hoje, com mais de 5.000 casas reformadas. Além disso, a ACN torna-se a única acionista da Fundação YOUCAT e, portanto, a editora do YOUCAT. Hoje, essa obra é muito popular no trabalho católico juvenil mundial e é traduzida em 60 idiomas. Na Coreia do Sul, a ACN abre seu primeiro escritório na Ásia. Depois vêm outros escritórios no México, Malta, Colômbia, Eslováquia e Filipinas até 2019.

2017 Para comemorar o 70º aniversário de nossa instituição de caridade, a ACN convida benfeitores de todo o mundo a uma peregrinação ao santuário português de Fátima. No mesmo ano, a Ajuda à Igreja que Sofre assume a responsabilidade pela campanha anual “Um milhão de crianças rezam o terço”.

2019 Com o projeto de Proteção, a ACN apoia a Igreja em seus esforços de prevenção de abusos e custeia cursos de proteção para sacerdotes e religiosos em todo o mundo.

2020 Nossa Fundação apoia a Igreja em todo o mundo em sua luta contra a pandemia do coronavírus, fornecendo ajuda especial para reduzir o impacto da crise sobre as Igrejas locais.

2021 Além disso, a ACN inicia uma grande campanha de ajuda emergencial para o Líbano após a explosão no porto de Beirute.

2022 Imediatamente após o início da guerra na Ucrânia, a nossa instituição de caridade lança uma operação de ajuda em grande escala para permitir que a igreja local ajude as pessoas em fuga e em sofrimento, e continue a prestar assistência pastoral.

2023 Imediatamente após o início da guerra em Gaza, a ACN iniciou uma ação de ajuda para as famílias cristãs na Terra Santa, em especial na Faixa de Gaza.

2024 Devido à escalada da guerra na Terra Santa, a ACN intensifica as ações de ajuda em colaboração com o Patriarcado Latino de Jerusalém. Também no Líbano, país fortemente afetado pela guerra, é prestado um amplo auxílio emergencial.





ACN e sua estrutura organizacional

Cardeal Mauro Piacenza
Presidente



O **Conselho Superior** sob a presidência do **Presidente** da Fundação é responsável pelos conteúdos básicos e diretrizes desta Obra de ajuda.

O **Conselho Administrativo** ocupa-se, em nome do Conselho da Fundação e sob o mandato da **Presidente Executiva**, da gestão da fundação em conformidade com os estatutos.

Regina Lynch
Presidente Executiva



No **Conselho Geral**, os presidentes dos 23 departamentos nacionais aconselham a fundação e votam em todas as decisões essenciais do **Conselho Superior**.

Em colaboração com os assistentes eclesiais dos departamentos nacionais, o **Assistente Eclesiástico** ocupa-se da vida espiritual da Fundação.

Padre Anton Lässer, CP
Assistente Eclesiástico Internacional



Philipp Ozores
Secretário-Geral



O **Secretariado-Geral** em Königstein administra, em nível central, toda a atividade de apoio, bem como as questões financeiras, técnicas e comerciais da fundação. Apoia os departamentos nacionais com material de comunicação social e produz conteúdos para a imprensa e comunicação social, assim como produções audiovisuais.

Marco Mencaglia
Diretor de Projetos



Guido Gröning
Diretor de Finanças e Administração



Os **23 Escritórios Nacionais** informam os benfeitores e o público sobre a situação e as necessidades dos cristãos que sofrem. Dão início a campanhas de oração, aquisição de novos benfeitores e são responsáveis pela relação entre a Fundação e os seus benfeitores.

Mark von Riedemann
Diretor de Relações Públicas e Liberdade Religiosa



Créditos fotográficos (Página/Imagem)

© Ismael Martínez Sánchez/ACN Título, 6/2, 14/1-15/1, 16/3, 18/1, 19/2, 22/1-23/1, 24/1, 32/1, 34/1, 36/1, 37/1, 42/1, 42/2, 43/2, 56/1, 57/2, 57/3, 90/1, 95/4, quarta capa
© Grzegorz Galazka 2/1-3/1
Jacob/ACN 4/2, 35/2, 63/5
© Servizio Fotografico Vaticano 9/3, 35/3, 85/2, 88/1, 89/1
© Servizio Fotografico Vaticano/YOUCAT Foundation 8/2, Arlindo Homem 8/1-9/1
ACN/Magdalena Wolnik 19/1, 21/1, 28/1, 75/2, 80/1
Marcin Mazur/ACN 27/1
Radio Horeb 29/1, 30/2
Del. de Comunicació Arq Tgn 31/3
© Sofia Kich 44/1
© Latin Patriarchate of Jerusalem 60/1, 61/1, 67/1, 67/3
© Holy Family Church Gaza 67/2
Diocese of Tallinn 76/2
Ilona Budzbon/Aid the the Church in Need 96/5
Todas as outras fotos: ACN Internacional



Aid to the
Church in Need

ACN INTERNATIONAL



ACN no mundo

Alemanha

info@kirche-in-not.de
www.kirche-in-not.de

Austrália e Nova Zelândia

info@aidtochurch.org
www.aidtochurch.org

Áustria

kin@kircheinnot.at
www.kircheinnot.at

Bélgica e Luxemburgo

info@kerkinood.be
www.kerkinood.be

Brasil

atendimento@acn.org.br
www.acn.org.br

Canadá

info@acn-canada.org
www.acn-canada.org

Chile

info@acn-chile.org
www.acn-chile.org

Colômbia

info@acncolombia.org
www.acncolombia.org

Coreia do Sul

info@churchinneed.or.kr
www.churchinneed.or.kr

Eslováquia

www.acnslovensko.sk
info@acnslovensko.sk

Espanha

info@ayudaalaiglesianecesitada.org
www.ayudaalaiglesianecesitada.org

Estados Unidos

info@churchinneed.org
www.churchinneed.org

Filipinas

info@acn-philippines.org
www.acn-philippines.org

França

info@aed-france.org
www.aed-france.org

Holanda

info@kerkinood.nl
www.kerkinood.nl

Irlanda

info@acnireland.org
www.acnireland.org

Itália

acs@acs-italia.org
www.acs-italia.org

Malta

info@acnmalta.org
www.acnmalta.org

México

info@acn-mexico.org
www.acn-mexico.org

Peru

www.acn-peru.org
info@acn-peru.org

Polônia

info@pkwp.org
www.pkwp.org

Portugal

apoio@fundacao-ais.pt
www.fundacao-ais.pt

Reino Unido

acn@acnuk.org
www.acnuk.org

Suíça e Liechtenstein

mail@kirche-in-not.ch
www.kirche-in-not.ch

Ajude-nos!

ACN International
Aid to the Church in Need
Bischof-Kindermann-Str. 23
61462 Königstein/Ts.
ALEMANHA

Tel. +49 (0)6174 291-0
Fax +49 (0)6174 291-195

info@acn-intl.org
www.acninternational.org



Doe agora via PIX!
Abra o app do seu
banco e escaneie o
QR-Code acima.

Ligações para todas as
seções internacionais:
www.acninternational.org/worldwide/

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA

